

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXIX | N.º 1563 | 28 de novembro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

BRINDES PERSONALIZADOS
☎ 272 321 784

www.publines.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



PROENÇA-A-NOVA

Oficina BioAromas assinala Dia Mundial da Alimentação

› pág. 9

IDANHA-A-NOVA

Concelho tem a segunda melhor Marca Territorial do Mundo

› pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Há mais turistas a visitar o Concelho

› pág. 12

CASTELO BRANCO

Rede PI apoia idosos do Concelho

› pág. 5



FEIRA NO FIM DE SEMANA

Quem quer sopa vai aos Escalos de Cima

› pág. 7



01
DEZEMBRO '18
21H30

Concerto de Natal

SHOUT | Gospel

CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

VILA VELHA DE RÓDÃO

Bilhetes: 5€
Disponíveis em Casa de Artes e Cultura do Tejo
272 540 314
www.ticketline.sapo.pt



JRA CONSTRUTORA
Jerónimo Reis & Afonso, Lda

Ainda há

T2

Temos para Venda na **Granja Park**

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270

CASTELO BRANCO



EXCLUSIVO NOS TAKE AWAY
ALCAINS
AMIEIRO
CARAPALHA
DR. BEIRÃO
PRAÇA

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA



SUGESTÃO DA SEMANA

MISTA DE PORCO
ESPECIAL OVIGER

4,99€

DOSE MISTA DE 1 KG ANTES DE GRELHAR

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rara, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

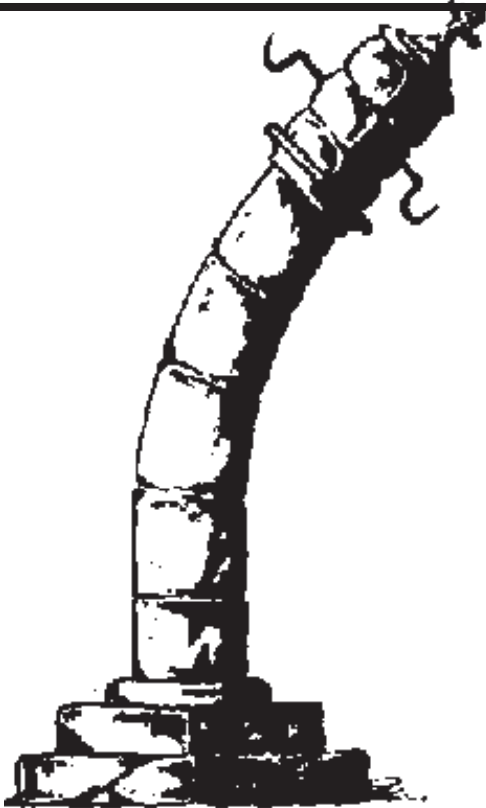
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



A CAIR

Junto ao Largo de São João, em Castelo Branco, ao que tudo indica devido ao vento forte, uma das placas dos postes de informação turística que se encontram espalhados pela cidade, não resistiu e ficou presa apenas por um dos cantos, como a foto documenta. *Pelourinho* reparou na situação e não quis deixar de lançar o alerta para que a placa seja devidamente fixa, não vá uma rajada de vento mais forte arrancá-la e projetá-la na direção de alguém ou de algum veículo que passe no local.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

PORTUGAL AMEAÇA TORNAR-SE CADA VEZ MAIS NUM PAÍS DE TRAGÉDIAS ANUNCIADAS. Foram os incêndios do ano passado que eram vistos até então como uma inevitabilidade, uma normalidade da época, até ao momento em que as dimensões da catástrofe foram de tal forma dramáticas que as autoridades, os especialistas e a sociedade civil não tiveram outro remédio que refletir e atuar, se da melhor maneira, a seu tempo se verá, sobre o problema. Há muito tempo que especialistas anunciam o desastre se a zona de Lisboa for afetada por um sismo de alguma intensidade, porque a grande maioria das casas não está tecnicamente adaptada a uma região sísmica. E apesar de se saber isso, a grande e positiva onda de recuperação de casas em Lisboa, continua a fazer-se sem implementar as tais medidas técnicas capazes de minorar os efeitos de um abalo sísmico. Esperemos que uma catástrofe assim nunca venha a acontecer, ainda que estatisticamente seja provável. Nessa altura, depois de contabilizar os prejuízos e os dramas humanos, é que se irão tomar as decisões definitivas sobre o assunto, há de aparecer algum novo Marquês de Pombal. E o que aconteceu em Borba, não foi também ela uma tragédia anunciada? Há anos que se alertava para os perigos que acarretavam aquelas pedreiras abertas e exploradas até mesmo, mesmo, à beirinha da estrada. Até já

havia uma estrada alternativa. Mas quem devia tomar a iniciativa de fechar aquela estrada, ficou à espera que nada acontecesse. Voluntariamente ou obrigado por uma qualquer fiscalização, aquela estrada por onde passavam diariamente muitas dezenas de viaturas e mesmo transportes escolares, teria de estar fechada há muito tempo. Agora o que se vai fazer? Chorar os mortos, aguentarmos até nova tragédia, horas e horas de diretos televisivos e debates sobre quem serão os responsáveis, objetivos e subjetivos, sugestões de demissão, e como seria bom de adivinhar, vamos ter finalmente uma fiscalização a todas, mesmo todas, as pedreiras da região. Com um prazo de de 45 dias para apresentar resultados, não vá o Diabo tecê-las.

UM DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA foi sem qualquer dúvida a visita de estado do Presidente de Angola, João Lourenço, a Portugal. Um evento que marca claramente o reencontro e o regresso a um caminho comum entre os dois países irmãos. A primeira desde há quase dez anos e a raridade ainda reforça mais o significado desta visita, passado que foi o período marcada pelo tal "irritante" que ameaçava azedar as relações entre os dois países da lusofonia. A visita acontece numa altura que novos ventos de democracia e transparência sopram em Angola, quando João Lourenço assume a luta contra a corrupção e a oligarquia instalada no poder. Se João Lourenço tiver força suficiente para levar avante, sem grandes convulsões políticas, os seus ideais, será bom para o povo Angolano, como será bom para Portugal, já que Angola é para mais de seis mil empresas um dos principais destinos das suas exportações e com mais de 400 empresas portuguesas a investirem muitos milhões num país com imensas potencialidades e onde muitos milhares de Portugueses, apesar da crise económica angolana, procuram melhorar as suas condições de vida.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa, que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixados nos exponenciais autorretratos, vulgo *selfies*. Estas, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Sou o Tiago Gomes, tenho 30 anos e sou enfermeiro. Nasci em Coimbra e foi lá que residi até aos meus 25 anos de idade.

Desde 2012 trabalho e resido em Idanha-a-Nova.

Estou muito satisfeito por viver no Interior. Moro muito perto do meu local de trabalho, cerca de cinco minutos a pé, e tenho num raio de dois quilómetros tudo aquilo que preciso para o meu dia a dia, desde supermercados, serviços públicos, bancos ou ginásio. Qualquer necessidade ou compra mais específica tenho sempre Castelo Branco ou Covilhã à distância de uma curta viagem de carro, sempre sem trânsito, nem confusões para estacionar.

Viver no Interior não é muito diferente de viver em qualquer cidade. Numa cidade, o quotidiano da grande maioria das pessoas é deslocar-se de casa para o trabalho e, no final do dia, do trabalho para casa e um dia ou outro da semana fazer umas compras de supermercado. É exatamente o que eu faço, com a vantagem de ter tudo mais perto e não ter a azafama do trânsito. Para mim, viver no Interior não tem nenhuma particularidade que eu ressinta, é só uma questão de perspetiva: para a grande maior parte do tempo, tudo o que tenho mais ou menos próximo de mim chega para o meu dia a dia. Quando eventualmente preciso de me deslocar a uma cidade do Litoral por uma qualquer razão, sei que tenho mais uns quilómetros para percorrer, mas fazendo bem as contas, compensa bem quando comparado com o tempo que quem vive numa cidade grande do Litoral perde diariamente em deslocações.

Não resido na Beira Interior há muito tempo mas sinto que ganhei qualidade de vida desde que vim para cá e por isso sinto-me bem aqui. Com a exceção de familiares e amigos, não sinto falta de nada da cidade onde residia. Viver no Interior requer um período adaptação em relação à nossa forma de estar e talvez até de pensar. Para mim, essa adaptação foi fácil. Após esse período, facilmente começamos a dar valor àquilo que o Interior tem para oferecer: a calma, a ausência de confusão no dia a dia, a ausência de poluição (atmosférica e sonora) e um custo de vida inferior ao Litoral. Juntando tudo isto, facilmente estão reunidas as condições para uma fácil, livre de *stress* e dos seus malefícios.

A PROPÓSITO DO CENTRO DE EXPOSIÇÕES DO NERCAB E A “VENDA DE PECHISBEQUE”



FERNANDO RAPOSO

A conclusão do edifício do Centro Empresarial do distrito de Castelo Branco, conhecido, entre nós, por NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, data do início da década de 90 do século passado. Como o tempo passa!...

Fora construído para um fim nobre.

A sua construção tivera o apoio financeiro do PEDIP (Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa). Não será demais lembrar que este programa teve como principal objectivo “*dinamizar o crescimento sustentado da competitividade das empresas portuguesas...*” Um fim nobre.

O Município de Castelo Branco disponibilizara, à época, os terrenos necessários, com cerca de 2,5 hectares, junto à zona de lazer.

Tendo em conta os fins e a missão, O NERCAB, agora designado por AEBB (Associação Empresarial da Beira Baixa), foi declarada, em 1991, como associação de utilidade pública sem fins lucrativos. Ao longo dos anos, a área edificada foi aumentando, tendo sido inaugurado, em 2005, o novo Centro de Exposições e Eventos, que mais tarde, em 2010, recebeu o nome de Benjamim de Oliveira Rafael. Homenagem simples, mas merecida. Nessa homenagem, entre a gente que se associou, estavam os mais altos dignitários do concelho.

A área expositiva da agora Associação Empresarial não é despiciente. De acordo com a informação disponível, a área total é de cerca de 8.000 metros quadrados. Com o passar do tempo, o Centro de Exposições foi perdendo actividade, deixando de cumprir as funções para que fora construído. Aquilo que poderia e deveria ser um instrumento de alavancagem da actividade empresarial tornou-se um “fardo” pesado para a AEBB.

Admitindo que os custos de manutenção e encargos decorrentes da sua construção, constituam um esforço muito significativo, senão mesmo insustentável, a solução recentemente

encontrada (certamente como último recurso) pode até merecer alguma compreensão.

Não posso, contudo, deixar de questionar se, antes desta

“ A conclusão que decorre da solução encontrada para o Centro de Exposições denota a falta de cooperação entre os diferentes agentes e instituições da cidade e da região. Todos querem ser donos do seu “quintal”, mesmo que seja, desculpem-me a expressão, um pequenino “cagadouro”

solução, não foram equacionadas outras possibilidades que melhor salvaguardassem os fins daquele equipamento e os interesses da cidade e da região.

Tem de ser pouca, mas muito pouca, ou talvez nenhuma, a imaginação de todos aqueles que decidiram fazer deste pedaço de território interior o seu futuro.

A conclusão que decorre da solução encontrada para o Centro de Exposições denota a falta de cooperação entre os diferentes agentes e instituições da cidade e da região. Todos querem ser donos do seu “quintal”, mesmo que seja, desculpem-me a expressão, um pequenino “cagadouro”. Não somos capazes, nós, que todos os dias lançamos farpas aos sucessivos governos por não “olharem” pelo interior, de fazer um pequeno esforço para nos entendermos. Hipocrisia, apenas hipocrisia, porque o que interessa é o nosso protagonismozinho, o nosso tempinho de antena para pavonear a gravata, esse pedaço de atilho que trazemos pendurado ao pescoço.

O futuro, nosso e dos vindouros, que se lixe!...

Se entendimento houvesse, julgo que seria possível dar destino mais digno ao Centro de Exposições Benjamim Rafael do que o de uma “venda de pechisbeque”. Por exemplo, poderia acomodar as escolas profissionais dispersas pela cidade (ETEPA e INETESE) e até a ACICB - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Castelo Branco. Assim todos se entendessem.

Nada me move contra o comércio chinês, mas à medida que percorro as principais artérias da cidade, deparo-me com inúmeras superfícies comerciais que me transportam para um espaço e cultura distantes, como se Macau aqui ao lado ficasse.

Agora que o Centro de Exposições se foi, não faltará gente ilustre que, em época de eleições, prometerá espaço maior do que aquele, talvez um Multiusos. Depois da construção seguir-se-á a inauguração com os altos dignitários da cidade. E quando a factura vier, deitar-se-á mão do mesmo expediente e abrir-se-á nova “venda de pechisbeque”.

MUDANÇAS E ADAPTAÇÕES



JOÃO BELÉM

“ Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças “
Leon C. Megginson

O prejuízo que provocamos a nós próprios não se deve apenas àquilo que dizemos, mas também ao nosso comportamento nas mais diferentes situações, principalmente diante de mudanças.

Olhemos à nossa volta e vejamos como tudo esta a mudar. Não são apenas as fusões e incorporações que surgem de um dia para o outro, nem a mudança de rumo das organizações. As pessoas, os mercados, os objetivos, tudo está a passar por verdadeiras revoluções.

O que é válido hoje talvez não tenha nada a ver com o que será necessário enfrentar amanhã. É este o desafio: estar acostumado e pronto para as mudanças.

Prendermo-nos à desculpa “No meu tempo.....” ou “Isso não é comigo” não deve ser o comportamento adequado.

Como devemos então prepararmo-nos para sobreviver às

mudanças?

A resposta está na própria questão: estar preparado e ter

“ Na atualidade as organizações escolares estão a passar por vários desafios e mudanças, já que a sociedade incita essas transformações, tornando relevantes aspetos como inovação, competitividade e produtividade

consciência do tempo em que vivemos.

As constantes mudanças sociais, económicas e políticas ocorridas requerem que a escola atenda às exigências impostas. Portanto, na atualidade as organizações escolares estão a passar por vários desafios e mudanças, já que a sociedade incita essas transformações, tornando relevantes aspetos como inovação, competitividade e produtividade.

De acordo com Penin & Vieira (2002, In: VIEIRA, 2002) a escola sofre mudanças relacionando-se com os momentos históricos. “**Sempre que a sociedade se defronta com mudanças significativas nas suas bases sociais e tecnológicas, novas atribuições são exigidas à escola**”.

Assim, o papel da escola deve estar de acordo com os interesses da sociedade atual, ou seja, a escola precisa assumir as características de uma instituição que atenda às exigências geradas por esses fatores empenhando-se na sua reestruturação, pois a **aprendizagem agora ocupa toda a vida das pessoas além da escola, adquirindo-se conhecimentos em diversos espaços, no familiar, no social e no virtual** devendo por isso aprendermos todos os dias a adaptarmo-nos a um mundo em constante mudança.

Polícia detém dois condutores



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 20 a 27 de novembro, dois condutores.

O primeiro caso teve lugar dia 22 de novembro, em Castelo Branco, com a detenção de um homem, de 27 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Já dia 26 de novembro, na Covilhã, foi detido um homem, de 45 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,79 Gr/L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

No mesmo período de tempo, em Castelo Branco, a Polícia registou um acidente de viação, mais concretamente um atropelamento, do qual resultou um ferido ligeiro e danos materiais.

Na Covilhã a Polícia também registou um acidente de viação, tratando-se igualmente de um atropelamento, do qual resultou um ferido ligeiro e danos materiais.

ESTA QUARTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO

PSP comemora 135 anos

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) comemora, esta quarta-feira, 28 de novembro, o 135º aniversário.

A data é assinalada no centro cívico de Castelo Branco, a partir das 15h30, sendo que a cerimónia começa às 16 horas, com os discursos, seguindo-se a entrega de condecorações.

À noite, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, atua a Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública (PSP). Recorde-se que a Banda, como grupo orgânico da PSP, assume a sua origem histórica no processo de criação de um corpo policial em Portugal, remontando, portanto, os seus antecedentes à Banda da Guarda Real de Polícia, a primeira banda de carácter mili-



O aniversário é assinalado no centro cívico de Castelo Branco

tar em Portugal, criada no início do Século XVIII. Em 1925 é formada a Banda de Música do Corpo de Polícia Cívica de Lisboa, sob a regência do capitão José Esteves Graça, a qual manteve a sua continuidade orgânica

na passagem desta Polícia para a Polícia de Segurança Pública em 1927. A 28 de abril de 1981 é constituída oficialmente a Banda Sinfónica da PSP, sendo-lhe atribuída como missão, entre outros aspetos, contribuir

para a divulgação da imagem da PSP na sua componente cultural e artística, assegurando a representação desta Polícia em concertos, cerimónias ou festivais de âmbito nacional ou internacional.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

Crianças da Aldeia de Joanes visitam Destacamento da GNR

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Fun-

dão, organizou, dia 23 de novembro, uma visita às instalações do Destacamento Territorial do Fundão, onde estiveram presentes 20 alunos do Jardim de Infân-

cia da Aldeia de Joanes.

A visita teve como objetivo aumentar a proximidade entre as crianças e a Guarda Nacional Republicana, sendo que as cri-

anças, para além de visitarem o quartel, puderam vivenciar o dia a dia dos militares, esclarecer as suas curiosidades e até experimentar o fardamento da GNR.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e uma do livro de notas número duzentos e cinquenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **RICARDO GONÇALVES MARÇO**, NIF 120 729 784 e sua mulher, **TERESA ESPERANÇA GONÇALVES MARÇO**, NIF 177 875 950, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, no lugar de Lisga, à Travessa do Cabeço, n.º 5, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de onze mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em "Gaviãozinho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Alves Pisco, do sul com João Tomás Vicente, do nascente com João Eugénio Jesus Dias e do poente com herdeiros de Domingos Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Tomás Vicente, sob o artigo 52, secção DU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de seis mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Gaviãozinho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com João Tomás Vicente, do sul com herdeiros de Luísa dos Santos e do poente com herdeiros de Domingos Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Tomás Vicente, sob o artigo 53, secção DU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete euros e sessenta e quatro cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por mato, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Cem Cavaleiros", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Ribeiro Março, do sul com João Henriques Rosa, do nascente com João Eugénio Jesus Dias e do poente com Joaquim Morgado, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Tomás Vicente sob o artigo 55, secção DU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de quinze mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Gaviãozinho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Maria da Luz Dias Luis, do sul com herdeiros de Luísa dos Santos e do poente com José Luis Pereira e herdeiros de Domingos Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Tomás Vicente, sob o artigo 132, secção DU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e um euros e dezanove cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato, com a área de mil e quarenta metros quadrados, sito em "Gaviãozinho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com herdeiros de Luísa dos Santos e do poente com herdeiros de Domingos Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Tomás Vicente, sob o artigo 136, secção DU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Tecedeira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Ribeiro Vilela e José Jesus Março, do sul com Maria Otilia Março e herdeiros de Angelo Dias, do nascente com Francisco Ribeiro Louro e do poente com Maria Jesus Tomé, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Tomás Vicente, sob o artigo 328, secção DT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e vinte e nove cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de dois mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Cascoalho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Martins Alves, do sul com herdeiros de Teresa Alves, do nascente com herdeiros de Teresa Gonçalves e do poente com Henriques Rosa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Gonçalves Pedro, sob o artigo 17, secção DT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e quarenta e dois cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Cascoalho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Martins Alves, do sul com David Ribeiro Março, do nas-

cente com João Tomás Vicente e do poente com António Gonçalves Pedro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Teresa Gonçalves, sob o artigo 18, secção DT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e sessenta cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Tecedeira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Martins, do sul com José António Ribeiro e António Fernandes, do nascente com Maria de Jesus Tomé e do poente com José Jesus Março, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de João Batista Março, sob o artigo 330, secção DT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e oitenta e um cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de seis mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Cem Cavaleiros", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Jesus Março, do sul com João Henriques Rosa, do nascente com João Eugénio Jesus Dias e do poente com Maria Augusta Ribeiro Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de António Gonçalves Pedro, sob o artigo 54, secção DU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e cinco cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por mato, leitos de curso de água e oliveiras, com a área de dois mil seiscentos e dezoito, virgula, setenta e quatro metros quadrados, sito em "Lagar", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública e do sul, do nascente e do poente com José Vicente, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número onze mil oitocentos e setenta e um/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Teresa Gonçalves, sob parte do artigo 112, secção DQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezasseis de Novembro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FORMADA POR 12 PARCEIROS

Rede PI apoia os idosos do Concelho

A Rede PI tem com o principal objetivo apoiar e acompanhar os idosos residentes no Concelho que se encontram em situação de mais vulnerabilidade

António Tavares

O protocolo de colaboração para a criação da Rede Integrada de Apoio à Pessoa Idosa de Castelo Branco – Rede PI foi assinado esta terça-feira, 27 de novembro, envolvendo a Câmara de Castelo Branco, a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, a Procuradoria da Comarca de Castelo Branco, o Instituto de Segurança Social, a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a Delegação regional de Reinserção do Centro – Equipa da Beira Sul, a Cáritas Interparoquial de Castelo Branco, a Delegação da Cruz Vermelha de Castelo Branco e a Associação de Voluntariado à Pessoa Idosa Só.

A Rede PI, que tem como entidade a Amato Lusitano e



Luís Correia e Arnaldo Brás na cerimónia de assinatura do protocolo

abrange o Concelho de Castelo Branco, tem como objetivos assegurar a articulação entre serviços e promover a troca regular de informação considerada relevante pelas partes outorgantes; informar e sensibilizar as pessoas, famílias e comunidade sobre os direitos das pessoas idosas; difundir informação sobre apoios e serviços disponíveis; assegurar que o acompanhamento e apoio prestado se proceda de acordo com o respetivo suporte financeiro, técnico e logístico, de molde a rentabilizar os recursos e apoios financeiros; e proceder ao levantamento e sinalização de situações sociais que, pela sua particular vulnerabilidade, se

revelam mais carecidas de apoio.

Na base da criação da Rede PI é realçado que “para a promoção do envelhecimento ativo na população idosa do Concelho de Castelo Branco é premente considerar que intervenções concertadas em diferentes níveis e setores podem reduzir a vulnerabilidade desta população alvo, reduzir a probabilidade de uma ameaça se tornar em perigo ou prevenir que isso aconteça, através do reforço das capacidades de combater essas mesmas ameaças. É com este objetivo em vista que se pretende agregar o envolvimento das organizações que integram a Rede

Social de Castelo Branco, criar condições para que as pessoas idosas que residem no Concelho tenham no seu domicílio ou fora dele, condições de bem estar, segurança e envelhecimento ativo”.

Na cerimónia de assinatura do protocolo, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, começou por realçar que “temos consciência da realidade que afeta o Interior e apesar dos nossos esforços irem no sentido de tentarmos contrariar essa tendência, não nos esquecemos dos nossos idosos!”, para sublinhar que “esta é uma área que nos é muito querida e sabemos que as terras se fazem de pessoas e é

para elas que trabalhamos todos os dias”.

Luís Correia afirma, por isso, que “é com satisfação que a Câmara faz parte desta Rede Integrada de Apoio à Pessoa Idosa, em que o objetivo é apoiar e acompanhar idosos residentes no Concelho, que se encontram em situação de vulnerabilidade e onde se agrega o envolvimento de várias organizações que, certamente, criarão as sinergias necessárias para o combate deste flagelo”.

O autarca destacou também que “os nossos concidadãos que vivem em situações mais frágeis sempre mereceram da nossa parte uma atenção especial” e recordou que a autarquia “é parceira de várias instituições que prestam apoio a essas pessoas. Ajudamos assim, criando condições para que as instituições, sem técnicos especializados, possam prestar esse apoio”.

Luís Correia lembrou igualmente que “temos estado com a Associação Amato Lusitano, desde a primeira hora, em vários projetos de apoio, como é o caso da criação do Gabinete de Apoio à Vítima e, depois, com a criação do Centro de Acolhimento de Emergência à Vítima de Violência Doméstica”.

Perante tudo isto, assegura que esta Rede “é mais um passo no apoio a uma faixa da população que, infelizmente, precisa de atenção especial”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O preço dos combustíveis, resultado da desvalorização da matéria-prima, ou seja, do petróleo, tem vindo a registar uma queda ao longos das últimas semanas. Assim, na passada segunda-feira, 26 de novembro, os combustíveis registaram mais uma descida, sendo de realçar que esta é a sétima semana consecutiva de baixa do preço dos combustíveis.

Algo que agrada a todos os automobilistas, uma vez que apesar de cada descida se cifrar em poucos cêntimos, aos poucos começa a ter reflexo no valor a pagar por cada litro de combustível, quer se trate de gasolina ou de gasóleo.

Se esta tendência de descida se vai manter ou não, não se sabe, mas os Portugueses que têm veículos a gasolina podem já dar como garantida uma descida de três cêntimos por litro, no dia 1 de janeiro de 2019. Isto, devido à descida da taxa do Imposto Sobre Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP) para a gasolina.

Mas o início do ano também traz os já habituais aumentos. Por isso, também no primeiro dia do próximo ano, é igualmente garantido que as portagens vão ficar mais caras.

Ou seja, a nossa Região continua a ser penalizada, porque a Autoestrada da Beira Interior (A23) é das mais caras do País e como os aumentos são percentuais, também aqui serão maiores.

Uma situação de injustiça que se mantém e agrava, até que haja a verdadeira coragem política de terminar com as portagens trazendo de volta as mais justas portagens sem custos para o utilizador (SCUT).

Fábrica do Jovem Empreendedor já chegou

A Câmara de Castelo Branco inaugurou dia 19 de novembro, a Fábrica do Jovem Empreendedor, no Cybercentro – CBSkills, um espaço destinado às crianças e jovens que tem como objetivo a promoção das suas competências ao nível do empreendedorismo.

Na inauguração, o presidente da Câmara, Luís Correia, afirmou que “este é um projeto pioneiro a nível nacional, que fica à disposição das crianças e jovens dos agrupamentos de escolas, e que representa a permanente inovação que



temos estado a fazer no Concelho de Castelo Branco”.

O projeto, que surge em parceria com o Centro de Em-

presas Inovadoras (CED), sendo que a Fábrica do Jovem Empreendedor se destina a crianças e jovens, desde o 1º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário e pretende ajudá-los a fazer uma evolução ao nível comportamental, de forma a superar as dificuldades do futuro com uma atitude proactiva e empreendedora.

Luís Correia adiantou que a Fábrica do Jovem Empreendedor pretende também ser um espaço “gerador de iniciativas de promoção de competências empreendedoras e ino-

vadoras”.

A Fábrica do Jovem Empreendedor, leva a cabo um projeto de empreendedorismo, *collworking*, que compreende atividades de apoio aos alunos do 1º Ciclo, o concurso *O meu canal é o tal* e o Clube do Empreendedorismo para os 2º e 3º ciclos e a liga do empreendedor e os *bootcamps* para o Ensino Secundário.

A Fábrica do Jovem Empreendedor está aberta todas as tardes e os jovens terão acompanhamento nos projetos a realizar.

Agrupamento de Escolas Amato Lusitano premiado no 48hour Film Project



A equipa Multiproduções, constituída por 19 alunos das turmas de Multimédia do 11º e 12º anos do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, de Castelo Branco, participou em mais um *48h Film Project* e foi premiada como o segundo melhor filme de 2018, com o Prémio do Público, Melhor Guarda-roupa, Melhor Utilização da Personagem e Melhor Utilização do Objeto/Adereço e, ainda, com menções honrosas para o Melhor Argumento, Melhor Interpretação (António Carrasco) e Melhor Utilização da Frase.

Os alunos foram desafiados a elaborar uma curta-metragem em 48 horas na qual era necessário submeterem-se a elementos obrigatórios: Personagem (António Oliveira, co-veiro); Objeto (*headphones*); Frase (Em Castelo Branco tudo é possível).

A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no Cine-Teatro Avenida, dia 11 de novembro, por um júri constituído por Neel Naik (professor da ESART), Nelson Fernandes (realizador de cinema animação) e Luís Diogo (realizador de cinema).

Mafalda Paulino arrecada prémio com *Por um Rio Tejo Limpo*



Mafalda Martins Paulino, que é aluna do 9º D, na Escola Cidade de Castelo Branco, conquistou o segundo lugar no Concurso Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente, no escalão 11-14, promovido pela ABAE / Fee Portugal, no âmbito do Programa Eco Escolas, com a reportagem *Por um Rio Tejo Limpo*.

O prémio foi entregue dia 9 de novembro, no Instituto Politécnico de Viseu, num seminário nacional, onde participaram alunos e professores de diversos ciclos de ensino de todo o País, bem como o presidente e alguns vereadores da Câmara de Viseu, represen-

tantes da Associação Bandeira Azul da Europa, da Agência Portuguesa do Ambiente, do Instituto Politécnico, e jornalistas da RTP e do *Observador*, entre outros.

Mafalda Paulino foi uma das quatro selecionadas de entre todos os participantes no concurso JRA, para fazer a apresentação da sua reportagem no seminário, o que foi mais um reconhecimento da qualidade do seu trabalho. Nesta apresentação teve a colaboração da sua colega de turma, Joana Gama.

O trabalho surgiu após o repto lançado nas aulas de Geografia, no ano letivo transato, o qual foi aceite por Mafalda Paulino que escreveu sobre os problemas ambientais que afetaram o Rio Tejo, no início deste ano.

A reportagem *Por um Rio Tejo Limpo* centra-se no facto do maior rio da Península Ibérica estar em agonia, sem conseguir *respirar* e que é urgente tomar medidas para se voltar ter um rio limpo, de águas cristalinas.

A reportagem pode ser lida em <https://jra.abae.pt/plataforma/artigo/por-um-rio-tejo-limpo/>

EM FUNCIONAMENTO TODOS OS DIAS DO ANO

Hiper BB é inaugurado esta sexta-feira

Um grupo de investidores decidiu investir num espaço que também dá atenção ao conforto do cliente

António Tavares

O Hiper BB, que se encontra instalado nos dois pavilhões de exposições da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, em Castelo Branco, abre ao público esta sexta-feira, 30 de novembro, com a inauguração a decorrer durante todo o dia, entre as nove e as 21 horas, com atividades permanentes, contando, por exemplo, com iniciativas circenses, entre outras novidades.

Recorde-se que tal como a *Gazeta* noticiou em primeira-mão um grupo de investidores Portugueses de origem Chinesa, bem como Chineses, alugou à AEBB, por um período de 10 anos, os dois pavilhões, podendo depois o aluguer ser renovado.

O Hiper BB, com o BB a assegurar a ligação à Beira Baixa, tem uma área de cinco mil metros quadrados, com a loja a ter duas vertentes. Uma respeitada à parte têxtil e de sapataria e a outra ao bazar, no qual é possível encontrar os mais diversos produtos, incluindo mobiliário produzido em diversos pontos de Portugal mas, principalmente, em Paços de Ferreira, que é considerada a Capital do Móvel.

Entre estes dois grandes espaços localiza-se uma praça que “muda em função da sazonalidade como, por exemplo, o Carnaval e as promoções, entre outros”.

O novo espaço tem uma entrada principal, onde se lo-



O Hiper BB não quer ser mais uma loja de Chineses

calizam as caixas de pagamento, bem como uma área de apoio às crianças, ou seja, um parque de diversão, com os responsáveis a afirmarem que “isto tem um custo, mas o bem estar é uma questão com que também nos preocupamos”, sendo ainda revelado que, para já, este espaço é apenas interior, mas no verão pode ser ampliado para o exterior.

Além da entrada principal, que é simultaneamente a saída, existe ainda outro acesso, mas este a funcionar apenas como entrada.

Os responsáveis destacam que neste investimento “houve muita preocupação com a segurança, sendo cumpridas todas as regras determinadas por lei”, ao que acrescentam a “existência de corredores espaçosos, além de todas as divisórias criadas terem sido construídas com material anti fogo”.

Também destacado “é o estacionamento generoso, com lugares para ambulâncias, para pessoas portadores de deficiência e para famílias numerosas, entre outros”, sendo igualmente referido que no novo espaço “houve preocupação com a estética, de modo a que não seja um armazém, mas uma loja vira-

da para o conforto das pessoas”.

Os investidores frisam também que neste projeto existiu uma preocupação com “a área social, com a vertente humana, com os colaboradores, através de uma aposta quase total em pessoas da Região, com a finalidade de sermos um fator de emprego. Além disso foram admitidos principalmente colaboradores que estavam desempregados. Não os fomos buscar a outras empresas, porque esses já estavam empregados”.

Outro dado que é considerado importante, no que se refere aos colaboradores, que “são entre 20 e 30, foi que quisemos um equilíbrio entre homens e mulheres” e é acrescentado que “os colaboradores têm instalações sanitárias próprias e uma cozinha toda equipada”.

Noutra vertente é avançado que “também procuramos parcerias locais, com entidades sem fins lucrativos, para dar apoio à parte cultural da cidade”.

Por outro lado, é salientado que “tentamos não ser uma loja de Chineses, mas uma loja com investidores Chineses”, bem como que “não queremos ser concorrentes de ninguém, mas sermos um complemento ao que falta”.

Quanto aos motivos que levaram a escolher Castelo Branco para este investimento é sublinhado que “Castelo Branco tem um grande potencial de crescimento. Tem uma prosperidade potencial muito grande e o projeto não se foca só em Castelo Branco, mas em toda a Região envolvente, até porque as acessibilidades são muito boas”. Com base nisto é afirmado que esta é uma primeira fase do projeto, sendo que “se tudo correr bem vamos ampliar, passo a passo. Se Castelo Branco evoluir, como perspetivamos, nós estaremos preparados para esse futuro e para esse crescimento”.

A isto há que acrescentar que tal como a *Gazeta* já adiantou, numa segunda fase, o projeto contempla também uma aposta num espaço de restauração.

De referir, ainda, que o Hiper BB “está aberto 365 dias por ano, das nove às 21 horas”, sendo que aqui também houve alguma preocupação com os colaboradores, pois “como estamos abertos todos os dias do ano, em dias especiais, como o Natal, por exemplo, estarão a trabalhar pessoas que sejam de outras religiões, para que ninguém esteja afastado da família”.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESCALOS DE CIMA E LOUSA

Feira tem recorde de sopas e muita animação

As sopas, de grande tradição na nossa cultura gastronómica, são saudáveis e cada vez mais populares

António Tavares

Escalos de Cima acolhe, no próximo fim de semana, 1 e 2 de dezembro, a 12ª edição da Feira das Sopas, organizada pelos Guardiões da Luz e que conta com os apoios da Câmara de Castelo Branco e da União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa.

Na apresentação do evento, o presidente da Câmara, Luís Correia, começou por recordar que “a sopa, em tempos, foi a base da alimentação”, para realçar que “nos chega agora como um produto gastronómico e turístico”.

Luís Correia adiantou que a edição deste ano da Feira das Sopas “apresenta algumas novidades para a tornar mais atrativa, fazendo dela uma feira com mais animação, mais uniformizada e com uma área de exposição maior”, no seguimento da



A Feira, que conta com o apoio da Câmara, tem, este ano, 14 stands a servir sopa

estratégia definida pela Câmara sob o chapéu *Castelo Branco – Natureza, Sabor e Cultura*.

O presidente da União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, João Baltazar, acrescentou que “este é um evento de enorme importância para a Freguesia, tanto mais que é um evento que se baseia em algo saudável, como é a sopa, ao que se junta ainda o convívio, que também é sempre salutar”.

Por seu lado, a presidente da Guardiões da Luz, Helena Pires, destacou que “este é o ano que temos mais stands com sopas” e acrescentou que “nunca tivemos tantas pessoas que quisessem participar”. Assim, a Feira conta com um 14 stands

de sopas, aos quais se juntam ainda 20 com outros produtos locais.

Fábio Nunes, também da Guardiões da Luz, deu igualmente valor às melhorias introduzidas no certame, no qual o *kit*, composto por uma malga, talheres, guardanapo e três senhas para sopas custa seis euros. Depois cada senha de sopa custa 50 céntimos.

O programa começa no próximo sábado, 1 de dezembro, às 17 horas, com a abertura oficial da Feira, sendo que à mesma hora se realiza uma arruada com o grupo Hora da Pinga. Às 18 horas atua o Rancho Folclórico de Escalos de Cima, seguindo-se a fanfarra

Olta Gabhar, às 19 horas, e a Tuna D’Artuna, às 21 horas, com a noite a terminar com o espetáculo com José Malhoa.

Domingo, 2 de dezembro, às nove horas, começa ao passeio pedestre Depois da Jorna Venha o Caldo, sendo que a Feira abre portas às 12 horas. Às 14 horas atua o Grupo de Concertina da Carapalha e às 16 horas é a vez do coro Voo à Fantasia, da Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE). A animação continua às 17 horas, com a fanfarra Xaral’s Dixie. Às 17h30 começa um showcooking, com João Mateus, da Herdade da Urgeira. Já à noite, para as 21h30, está marcada a entrega de prémios.

COLÓQUIO O VALOR DA ÁGUA

Câmara aposta no setor da água

Castelo Branco recebeu, dia 20 de novembro, o colóquio *O valor da Água* organizado pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), tratando-se de uma iniciativa que juntou no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) responsáveis de serviços de água e saneamento de vários pontos do País.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, destacou, na sessão de abertura e na sua intervenção, o investimento que a autarquia tem feito na gestão dos recursos hídricos no Concelho, ao referir que “temos uma nova abordagem de gestão de espaços verdes, com a implementação da rega inteligente; fazemos o aproveitamento dos recursos promovendo o armazenamento da água, aferimos e atualizamos o cadastro existente em *software* Infra SIG, fizemos a sectorização da rede em zonas de medição e controlo, colocando



equipamentos de leitura de caudal e pressão, com telemetria; implementámos o processo de simulação e dimensionamento de redes com o sistema EPANET, em duas freguesias e em algumas zonas da cidade; fazemos com frequência, campanhas de deteção de fugas com *loggers* acústicos e geofone; implementámos o processo de substituição de contadores com telemetria, investindo progressivamente na sua mudança, que totalizam cerca de 37 mil equipamentos e iniciámos o processo de telegestão

nas 24 estações elevatórias de águas residuais existentes no Concelho”.

Segundo é adiantado “a autarquia fez também, nos últimos três anos, fortes investimentos na renovação de redes que representam cerca de seis por cento dos 810 quilómetros de condutas, e na renovação de coletores de águas residuais e pluviais, que representam cerca de 1,5 por cento dos 500 quilómetros existentes no Concelho”.

Luís Correia realçou ainda que o combate às perdas de água

“é uma preocupação constante. Trabalhamos diariamente para aumentar a eficiência, traduzindo-se numa ação eficaz, que nos orgulha e nos coloca em patamares muito positivos. Se em 2013 tínhamos 30 por cento de perdas, em 2017 passámos para os 17 por cento”.

Nos primeiros 10 meses deste ano, o autarca e a administradora dos Serviços Municipalizados, Maria José Batista, têm grandes expectativas nesta matéria, e esperam terminar o ano com “uma redução mais de 50 por cento de há cinco anos a esta parte”.

Durante o colóquio foi apresentado o estudo *Água e Saneamento em Portugal – O Mercado e os Preços 2018*, que tem sido efetuado com uma periodicidade bial e que permite manter a lógica analítica idêntica ao longo dos anos, facilitando a comparação da situação atual com a evolução anterior.

ULSCB tem dispositivo de Fisioterapia único no Distrito

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) adquiriu mais um dispositivo de fisioterapia único no Distrito. Trata-se de um sistema de Biofeedback Eletromiográfico (bEMG) que permite a monitorização da atividade muscular, direcionado para a prática do fisioterapeuta, em âmbito da prevenção e reabilitação.

O uso do biofeedback aumenta a motivação e a participação ativa do doente, bem como o sucesso da intervenção e manutenção dos resultados. Através do constante biofeedback que o utente recebe, obtém-se uma melhoria mais rápida da função, diminuição do tempo de tratamen-

to, assim como maiores níveis de motivação do utente. Tem como principais aplicações as áreas da fisioterapia músculo-esquelética, neurológica e uro-ginecológica.

Ao tornar possível a visualização em tempo real da contração de cada músculo, o doente recebe instantaneamente informação visual da contração que está a efetuar, eliminando/reduzindo assimetrias musculares e potenciando o trabalho do doente e do fisioterapeuta.

Esta terapêutica inovadora é disponibilizada, desde o início de novembro, no Serviço de Medicina Física e de Reabilitação - Fisioterapia da ULSCB.

Alma Azul leva leituras de Fernando Pessoa a Alcains

A Alma Azul promove, na próxima sexta-feira, 30 de novembro, uma sessão de leituras de poemas de Fernando Pessoa.

O poema *Liberdade*, de Fernando Pessoa; *Aniversário*, de Álvaro de Campos; e o *Poema XXXVIII de O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caeiro, são alguns dos poemas a ler a partir das 10 horas, no Café Adufe, na Pedreira; e a partir das 14 horas, na Pastelaria Golf, na Estrada de Santo António, Chafariz Velho.

Nas duas sessões é ofereci-

do um dos livros de Fernando Pessoa que a Alma Azul editou na sua coleção *Literatura Portátil*.

Esta iniciativa está integrada no *Programa = 20 Anos Alma Azul* que se iniciou com a edição especial de *O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caeiro, livro escolhido para servir de base à iniciativa *O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo*, que a Alma Azul levará a dezenas de bibliotecas e outros espaços públicos do País.

Campanha solidária do Forum e do Benfica apoia a CIJE

O Forum Castelo Branco, em parceria com o Sport Benfica Castelo Branco vai levar realizar uma campanha solidária tendo como destinatária a associação Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE).

A campanha destina-se à recolha de vestuário, brinquedos, acessórios e bens para oferecer às jovens desta instituição, nesta época natalícia.

A recolha começa no próximo domingo, 2 de dezembro, e prolonga-se até dia 23 de dezembro, todas as sextas-feiras, sábados e domingos no Piso 0 do Forum Castelo Branco junto à Ilha de Natal, contando com

a presença de jogadores do Sport Benfica de Castelo Branco e jovens da CIJE.

O evento de abertura da campanha realiza-se no próximo sábado, 1 de dezembro, às 16 horas e conta com a presença da equipa sénior do Sport Benfica Castelo Branco e ainda com a atuação do coro *Voo à Fantasia*, da CIJE.

No dia 16 de dezembro, a partir das 15 horas realizar-se-á um jogo entre o Sport Benfica de Castelo Branco e o Sertanense Futebol Clube, no Estádio Municipal do Vale do Romeiro, onde se voltará a assinalar esta campanha com a possibilidade de recolha de ofertas para a CIJE.

Associação Juvenil dinamiza atividades de Natal

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes promove, no próximo mês de dezembro, duas atividades referentes à quadra natalícia.

Uma delas é um concurso de árvores de Natal para o qual o limite das inscrições é esta quinta-feira, 29 de novembro, sendo que a apresentação de trabalhos deve ser feita até ao próximo sábado, 1 de dezembro. O objetivo desta atividade é revelar a criatividade na reu-

tilização de materiais e a mostra os trabalhos decorrerá até ao Dia de Reis, na sede da coletividade.

Já no próximo domingo, 2 de dezembro, a partir das 15 horas, na sede da Associação, realiza-se a Festa de Natal, com inscrição gratuita para todos as crianças. A atividade conta com um atelier mágico de pinturas e com a apresentação da peça *O Pirata Zécarías*, pelo Váatão Teatro de Castelo Branco.

Ferros Amarelos organizam convívio



O IV Convívio dos Ferros Amarelos decorreu no passado sábado, 24 de novembro, no salão da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), juntando 150 manobreadores de máquinas de terraplanagem, motoristas de veículos pesados e outro tipo de veículos da mesma categoria.

Provenientes de várias localidades do Distrito de Castelo Branco juntaram-se no tradicional jantar de amizade e

troca de experiências.

A comissão organizadora constituída por José Perquilhas, Manuel Joaquim e António Tomás congratula-se pelo elevado número de presenças neste evento que teve início há quatro anos, nascendo de um grupo de manobreadores de máquinas de terraplanagem.

Para o próximo ano, a comissão é composta por Jorge Martins, Nuno Ramos e Valdemar Reis.

José Manuel Alves

Sociedade dos Amigos debate futuro do Museu

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, organiza, no próximo dia 4 de dezembro, a partir das 20 horas, neste espaço cultural, o colóquio *Museu de Francisco Tavares Proença Júnior: Que caminhos, que futuro?*

O debate será constituído pro breves apresentações de Manuel Lopes Marcelo e de Benedicta Duque Vieira, coordenado por Pedro Salvado e Herman Scheufler e terá como preletor principal o arqueólogo e museólogo Luís Raposo, sócio honorário da Sociedade de Amigos, e presidente do ICOM Europa, a maior organização internacional de museus e profissionais de museus dedicada

à preservação e divulgação do património natural e cultural mundial, do presente e do futuro, tangível e intangível.

A presidente da Sociedade, Adelaide Salvado, considera que “o debate cumpre um desejo de muitos dos nossos sócios agora que o Museu assumiu uma gestão municipal. É um momento para esclarecermos dúvidas e apresentar propostas que tornem o futuro deste Museu cada mais claro e ativo. O Museu de Castelo Branco é uma instituição cultural centenária da cidade, é um espelho da cultura, da história de Castelo Branco, mas principalmente da sua região de influência: a velha Beira Baixa”.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA E POESIA

A Salamanca de José Amador Martin

Na Casa do Arco do Bispo pode apreciar, até dia 3 de dezembro, a arte fotográfica e poética de José Amador Sanchez



O presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, quer que este seja apenas o início de um intercâmbio transfronteiriço

Na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, continua patente até à próxima segunda-feira, 3 de dezembro, a exposição *Salamanca Luz da Memória*, que reúne fotografias e poemas de José Amador Sanchez.

A mostra organizada pela Junta de Freguesia de Castelo Branco é uma das primeiras iniciativas de um intercâmbio que a autarquia quer que seja fluído, com o presidente, Leopoldo Rodrigues, a afirmar que “vamos juntar alguns criadores e grupos culturais da cidade com outros de Salamanca. Preten-

demos levar e acolher o que de melhor têm estas duas cidades tão ligadas ao nível da sua história e do seu passado. Desde o Século XVI com Amato Lusitano que Salamanca tem sido um palco de saber e de promoção das nossas gentes e cultura. Da poesia, à música, passando pelas artes performativas estamos a desenhar um programa de eventos futuros que ajudará a

fortalecer esta dinâmica de cooperação”.

Desejando criar um evento transfronteiriço ligado à fotografia José Amador comentou sobre a sua arte que “na minha fotografia a luz é um ponto de fuga e é sempre a meta revelando uma calibração persistente da temperatura da cor, a composição e as proporções. As lentes transcendem as fronteiras

do olhar e abrem a suas asas para voar como os dois mil e um pássaros dos entardeceres da cidade. Atravesso a região mais transparente e rompo com as linhas dos lugares do reencontro entrando no mistério das profundezas intimas onde se escuta o murmúrio mais primitivo da criação. Estes territórios estão aí ao alcance do nosso olhar”.

Armando Pereira candidata-se ao Lar Major Rato

Armando Lopes Pereira vai candidatar-se à liderança da direção do Lar Major Rato, em Alcains, nas eleições marcadas para dia 15 de dezembro.

O candidato afirma que “nesta fase da minha vida, com 63 anos, após ter desempenhado, ao longo de cinco anos, o lugar de tesoureiro na direção do Lar Major Rato, decidi concorrer às eleições do próximo dia 15 de dezembro, para liderar uma competente equipa, disposta a acompanhar-me nesta missão de bem servir os idosos do lar e as crianças do infantário desta instituição”.

Armando Pereira adianta que as prioridades da lista que lidera são “humanizar mais os



diversos serviços da instituição, acolher as pessoas mais necessitadas de apoios sociais, modernizar os serviços do lar e promover o diálogo mais

frequente e mais estreito com as famílias dos utentes e com todos os que vivem e trabalham na instituição”, ao que acrescenta ainda ampliar as

instalações do lar, dentro das possibilidades financeiras”.

A Lista A, apresenta Sérgio Simões como candidato à Assembleia Geral, tendo a acompanhá-lo, como primeiro e segundo secretários, Anderia Gil e João Reis, respetivamente.

A lista candidata à Direção é encabeçada por Armando Pereira, seguindo-se-lhe, para vice-presidente, Carlos Lopes. O elenco integra ainda Maria da Conceição Leão, para secretária, Nuno Silva para tesoureiro e Mário Minhós para vogal.

O candidato a presidente do Conselho Fiscal é Isaurindo Marques que tem acompanhá-lo, para vogais, Nádia Fernandes e Bruno Ramalho Miguel.

Praça abre nos feriados de 1 e 8 de dezembro

O Mercado Municipal de Castelo Branco, mais conhecido como Praça, vai estar aberto

nos feriados de 1 e 8 de dezembro.

De referir, ainda, que a

Praça será, entre os dias 7 de dezembro e 6 de janeiro do próximo ano, o centro da di-

nâmica económica e cultural ligada à iniciativa *Natal Branco*.

ESCOLA PEDRO DA FONSECA

Oficina do BioAromas realiza-se esta sexta-feira

A oficina assinala o Dia Mundial da Alimentação, como forma de alertar para a importância de uma alimentação saudável



O BioAromas é um projeto da Escola Pedro da Fonseca

O Projeto-Escola BioAromas vai assinalar, pelo nono ano consecutivo, o Dia Mundial da Alimentação, com uma oficina de gastronomia dinamizada pelo chef Rui Lopes, no Centro Ciência Viva da Floresta. Inicialmente prevista para 19 de outubro, a oficina decorrerá na próxima sexta-feira, 30 de novembro, entre as 18 e as 23 horas. Com apenas oito vagas disponíveis, a atividade tem um custo de 12 euros e é aberta a toda a população, com as inscrições a decorrerem na página www.floresta.cienciaviva.pt. Este ano, o tema a explorar são *As plantas aromáticas e medi-*

cinais da floresta, destacando as plantas aromáticas e medicinais que se desenvolvem no Concelho de Proença-a-Nova, numa ligação estreita com a floresta, com os rios e as ribeiras dos ecossistemas do Interior de Portugal.

O Dia Mundial da Alimentação, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, serve para alertar para a importância de uma alimentação

saudável para todos. Há dois anos, o BioAromas publicou o livro *BioAromas à mesa*, que reúne as receitas elaboradas ao longo das várias oficinas realizadas e pode ser adquirido no CCV da Floresta ou na loja *online*.

O BioAromas é um projeto da Escola Pedro da Fonseca que promove a transição para a vida pós-escolar de alunos com necessidades educativas especiais permanentes, com Currículo

Específico Individual e Plano Individual de Transição. Proporciona aos alunos uma experiência de iniciação pré-profissional, num contexto de trabalho educativo baseado no aprender fazendo, com produção de plantas aromáticas e medicinais no modo de produção biológico. Conta com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, o Centro de Ciência Viva da Floresta e a Escola Superior Agrária (ESA) Politécnica de Castelo Branco.

Oficina da Pré-história encerra primeiro ano das iniciativas

A temática das artes, do Mercado das Artes, Coisas e Loisas, foi uma oportunidade para se divulgar mais uma oficina da pré-história que convidou o público, dia 11 de novembro, a entrar nos primórdios das artes e fazer pinturas rupestres e gravuras na pedra, assessorado pelos arqueólogos do Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova, que aproveitaram ainda para divulgar os monumentos megalíticos do Concelho e os resultados das investigações até agora realizadas.



promoção e divulgação da região.

Além da oficina da pré-história, a iniciativa contou com uma encenação, protagonizada pelo Grupo de Teatro Vaátão, que representou o modo de vida do Homem do período do neolítico, os ritos funerários e o culto aos mortos, bem como os métodos construtivos das estruturas megalíticas, por todos conhecidas por antas/dolmens/mamoas. Ao entrar na caverna, os participantes viajaram no tempo e compreenderam, tanto quanto é possível, o modo de vida quotidiano e a organização social, nomeadamente na distribuição de tarefas como a

caça, a construção de teares e confecção dos primeiros tecidos, a confecção dos alimentos e a domesticação dos animais.

Recorde-se que esta atividade sucedeu às já realizadas no Concelho, no âmbito da Rota das Visitas Guiadas e Encenadas deste projeto iniciado em abril, com uma encenação pré-histórica na Anta do Vale do Alvito, e, mais tarde, com a oficina de iniciação à arqueologia na Anta do Cabeço da Anta, que coincidiu com o início dos trabalhos do CAIPN, em julho.

Em maio, realizou-se a recriação histórica da Lenda do Santo Lenho, onde se destacou a relí-

quia do pedaço da cruz de Cristo trazida de Roma por Pedro da Fonseca, património que a Câmara de Proença-a-Nova pretende divulgar, realçando Pedro da Fonseca e, com ele, o Santo Lenho e a Capela da Misericórdia.

Remontando a uma outra época histórica, Século XVIII/XIX, o Forte das Baterias I conta a história das guerras peninsulares no território tendo recebido duas visitas guiadas e encenadas, culminando esta temática com a recriação da Batalha do Alvito, em setembro, inserida no Festival do Plangão e do Maranhão.

Sob o lema *Conhecer, sentir e experimentar a Beira Baixa*, destacaram-se ainda produtos como o pão, o queijo e a tigelada nos vários *ateliers* de cultura e gastronomia realizados entre abril e outubro e na divulgação cultural de vários artistas da região que atuaram no Concelho, no âmbito do Festival das Artes da Beira Baixa.

Até 2020, a Câmara de Proença-a-Nova dinamizará um conjunto de atividades incluídas neste programa de ação, transversal aos seis municípios que integram a CIMBB.

OutSystems recebe curso de formação

O polo da OutSystems de Proença-a-Nova vai receber dois cursos de requalificação em *Low Code Developer*, destinados a licenciados inscritos nos centros de emprego, oriundos especialmente das áreas de ciências, tecnologias, engenharia ou matemática. O curso terá início em janeiro de 2019, com a duração de 500 horas, sendo que 200 serão realizadas em empresas parceiras da multinacional de desenvolvimento rápido de aplicações de *software*.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, mostrou-se satisfeito por estas formações ficarem no polo da vila e realça a importância da empresa no Concelho, “que tem sido decisiva para o desenvolvimento da nossa região e que tem fixado mão de obra qualificada. A continuidade

deste acordo tem por base o trabalho iniciado há dois anos para concretizar no polo de Proença-a-Nova formação que requalifica/reconverte com novas competências na área das tecnologias de base digital.”

Estes cursos resultam de um protocolo entre a OutSystems, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), com o objetivo de atrair novas empresas para a região.

Atualmente, a OutSystems tem 65 por cento dos quadros em Portugal a trabalhar no polo de Proença-a-Nova, onde se instalou há nove anos. A empresa conta com cerca de mil trabalhadores e mais de mil clientes espalhados pelo Mundo.

Projeto-piloto do BUPi alargado até final do ano



O projeto-piloto do Registo Predial com Georreferenciação no BUPi (Balcão Único do Prédio) foi alargado até ao final do ano, de acordo com despacho do Governo, permitindo que possam ser feitas novas marcações na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Cartório Notarial de Proença-a-Nova. A elevada procura deste serviço no Concelho levou à criação de listas de espera e à suspensão de agendamentos no decorrer do projeto, que teve início a 1 de novembro de 2017 e terminou a 30 de outubro de 2018.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, os cerca de 32 mil processos efetuados neste período “mostram a grande adesão dos Proencenses ao projeto, mas ainda há muito trabalho a fazer, pois 70 por cento do território do Concelho está por georreferenciar”.

De acordo com os indicadores de processos e matrizes do BUPi para o período de vigência do projeto-piloto, Proença-a-Nova foi o município com mais processos ativos, cerca de 32 mil, número superior aos três municípios seguintes, que não chegam aos 10 mil. Para este número, contribuíram as mais de 40 ações de sensibilização

que abordaram esta temática e a abertura de novas agendas para dar resposta aos pedidos de georreferenciação, com João Lobo a realçar que “este é um trabalho de todos na estratégia de conhecer e ordenar o território, pois só se gere bem aquilo que se conhece. É, por isso, tarefa de todos”.

A expectativa do autarca é que o BUPi seja agora implementado a nível nacional, ao afirmar que “a Secretaria de Estado da Justiça apresentou os resultados do projeto piloto em Conselho de Ministros e ficou o Governo de realizar proposta delei para apresentar à Assembleia da República, no sentido do projeto ser repercutido ao todo nacional, em que as autarquias terão aqui também um papel fundamental na dinamização deste processo que se quer articulado entre administração central e local. A minha expectativa é que os deputados encontrem como prioritário a realização do cadastro enquanto ferramenta essencial para a gestão dos prédios rústicos, potenciando o emparcelamento, a gestão do território e, por consequência, um plano diretor florestal que seja integrado nos planos diretores municipais. O território tem e deve ser todo gerido, não só a parte urbana”.

ESTUDANTES DO SUPERIOR EM FESTA

E a Latada saiu à rua

O tradicional Cortejo da Latada, também conhecido como Festa das Latas e que é especialmente dedicado aos caloiros, trouxe a animação estudantil para as ruas de Castelo Branco, na passada quarta-feira, 21 de novembro.

Com início junto à Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco a Latada percorreu várias ruas da cidade para terminar no centro cívico, onde os caloiros subiram à escadaria da Câmara, para cantar os hinos das suas escolas, numa prova que foi ganha pela ESE.

Assim, ao longo da tarde e parte da noite animação foi o que não faltou, com o cortejo em que a ESE apresentou o tema *RevolutionESE – Por um Ensino Superior com qualidade*; a Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco apresentou o tema *Caretos*; a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, o tema *ESART Show*; a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, o tema *Samurais e a prevalência do Bushido*; a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, o tema *Não Somos Brinquedos*; e a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), o tema *O Povo*.



Novo diretor da EST está empossado

Fernando Reinaldo Ribeiro foi eleito diretor da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco e estará à frente dos destinos da escola durante os próximos quatro anos, sendo que a cerimónia da tomada de posse realizou-se dia 26 de novembro no auditório principal da EST.

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, agradeceu o trabalho realizado pela anterior direção da EST e desejou os maiores sucessos a Fernando Reinaldo e a Rogério Dionísio para o exercício do cargo. Desejada salientou alguns resultados da Escola relacionados com a captação de estudantes e apontou alguns desafios centrados fundamentalmente na melhoria da atratividade da Escola e na necessidade de diferenciação e especialização em algumas áreas de formação onde existe capacidade instalada. Salientou a o exemplo do Curso Técnico Superior Profissional em Comunicações Móveis a funcionar em parceria com uma unidade empresarial, assim como o protocolo assinado recentemente no âmbito da *Parceria Competências Digitais*.

Fernando Reinaldo Ribeiro



iniciou a sua intervenção de forma emotiva e fez um agradecimento especial a todo o trabalho efetuado pelo seu antecessor, que acompanhou enquanto seu subdiretor. Agradeceu a presença de toda a comunidade académica e entidades externas convidadas e a importância da sua presença no ato da sua tomada de posse.

Começou por mencionar a qualidade e o reconhecimento dos cursos da EST, referindo-se ao número de novos alunos, dispersos pelos diferentes graus

de formação; à abertura do Curso Técnico Superior Profissional em Comunicações Móveis no Fundão; na acreditação de todas as licenciaturas da Escola pela A3ES, no número de docentes com o grau de doutor (80 por cento), e na taxa de ocupação dos CTeSP's que é da ordem de 80 por cento.

O novo diretor afirmou também estar ciente das dificuldades que a Escola atravessa, uma vez que “também temos de estar conscientes das nossas debilidades. A procura dos nossos cursos

não é igual em todas as áreas. Temos áreas da nossa oferta formativa em que existe uma grande procura por parte de novos estudantes, mas, temos também outras áreas da nossa oferta formativa com dificuldade de captação de novos alunos”.

Acrescentou que “sabemos também que as previsões quanto à evolução demográfica não nos são favoráveis. E, adicionalmente, todos os nossos cursos de licenciatura exigem como prova de ingresso a Matemática e muitos deles exigem a Matemática e a Física. Isto significa que a procura dos cursos também depende muito dos resultados dos exames nacionais destas provas. E, como é do nosso conhecimento, normalmente estes resultados são bastante baixos”, sublinhando que “acrescem ainda as dificuldades financeiras”.

Fernando Reinaldo Ribeiro terminou a sua intervenção, dizendo estar consciente que os próximos anos serão decisivos no reajustamento da estratégia a seguir e que esse reajustamento terá de ser efetuado no contexto atual e com base nas projeções que, de alguma forma, se podem antecipar. O objetivo é que a EST possa, de forma preparada e ade-

quada, adaptar-se aos desafios que terá de enfrentar”.

Mencionou algumas estratégias essenciais na prossecução dos objetivos que pretende alcançar para a escola, nomeadamente a consolidação da qualidade dos cursos, manter a proximidade entre alunos e docentes, de forma a diminuir o abandono escolar, estreitar relações com escolas secundárias e empresas da região, envolvendo as empresas nas atividades da EST, apostar na internacionalização, reforçando-a.

O novo diretor avançou ainda que “queremos uma escola dinâmica onde seja apelativo trabalhar e estudar, uma escola com capacidades empreendedoras e de integração. Para isso, precisamos da ajuda e envolvimento de todos. Do IPCB, como instituição, da qual fazemos parte, da direção e de toda a comunidade da EST à qual peço que contribua com um diálogo construtivo, sentido institucional, rigor e gosto pelo serviço público”.

Presente na cerimónia o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, salientou a disponibilidade da autarquia para o trabalho de parceria com o Politécnico e em particular com a

EST, referindo alguns exemplos de indústrias locais como o caso do frio, das tecnologias, automóvel, onde importa reforçar a ligação da Escola com a iniciativa empresarial.

Filipe Fidalgo, presidente do Conselho de Representantes da EST, felicitou o novo diretor da EST, salientando que as eleições decorreram com normalidade e frisou que “no que ao Conselho de Representantes diz respeito, poderá sempre contar com este órgão para o desempenho das funções” e que “seremos também um Conselho atento e interventivo nas suas resoluções”. Terminou a sua intervenção, manifestando o seu agradecimento ao anterior diretor da Escola.

O presidente da Associação de Estudantes iniciou a sua intervenção, manifestando todo o apoio da Associação na prossecução dos objetivos da EST, congratulando o novo diretor eleito da Escola. Desejou um mandato profícuo e de muito sucesso, agradecendo todo o trabalho desenvolvido pelo diretor cessante.

Na cerimónia também foi empossado Rogério Pais Dionísio, como subdiretor da EST.

Hiper 

CASTELO BRANCO

abre, sexta, 30 nov

Jornadas Euroace debatem *Desafios Demográficos e Envelhecimento*

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e a Euroregião Alentejo realizam esta quarta-feira, 28 de novembro, na Herdade da Urgueira, Vale Pousadas, Perais, Vila Velha de Ródão, as Jornadas Euroace subordinadas a tema *Desafios Demográficos e Envelhecimento*.

O programa começa às 10 horas, com a sessão de abertura e entre as 10h30 e as 12h30 realizam-se as intervenções com o Alentejo a abordar o tema *Cuidados continuados e saúde*, o Centro a *Inovação na*

prestação de cuidados à população envelhecida, e a Extremadura os *Desafios demográficos*.

Entre as 14 e as 16 horas decorrem as sessões paralelas, com a partilha de boas práticas e reflexão em torno de desafios como atrair e fixar população, fomentar a inovação social e tecnológica e melhorar o apoio à população, nomeadamente a mais envelhecida.

A apresentação das conclusões e o encerramento decorrem entre as 16 horas e as 16h30.

Paulo Azevedo participa nos dias do Voluntariado e da Pessoa com Deficiência

O Gabinete de Ação Social da Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Banco Local de Voluntariado, a Loja Social de Ródão, a Biblioteca Municipal, o CLDS 3G e o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, assinala, no próximo dia 5 de dezembro, a partir das 17h30, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, o Dia Internacional do Voluntariado e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Para além de testemunhos de voluntariado da Liga Portuguesa Contra o Cancro, da Associação de Apoio Voluntário

ao Idoso Só e da Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco, a palestra conta com a participação do ator Paulo Azevedo. Conhecido pela sua participação em novelas, Paulo Azevedo nasceu sem mãos e sem pernas e realiza ações de *coaching* e palestras motivacionais sobre a forma como superou as dificuldades e lida com a deficiência.

Os organizadores da palestra pedem aos participantes que levem um bem alimentar para ser entregue Loja Social de Ródão.

Ródão recebe palestra sobre os desafios da educação no Século XXI

A Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão recebe, no próximo domingo, 2 de dezembro, a partir das 15 horas, uma palestra sobre educação subordinada ao tema *Educar no século XXI. As coisas mudaram... preparado?*, organizada pelo CLDS 3G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara e a Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.

A palestra, que é conduzida

pelo psicólogo Alfredo Leite, destina-se a pais, avós, profissionais ligados ao ramo da educação e à comunidade em geral e pretende dar a conhecer estratégias para enfrentar as mudanças que ocorreram na educação e os novos desafios que se apresentam aos educadores neste século, onde as tecnologias da comunicação e as redes sociais têm cada vez mais protagonismo.

DADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Vila Velha de Ródão atrai cada vez mais turistas

A vila atrai cada vez mais turistas, com um aumento de dormidas e receitas que são reflexo das potencialidades turísticas da Região

O Concelho de Vila Velha de Ródão registou, em 2017, 7.305 dormidas em alojamento turístico e 449 mil euros em termos de proveitos totais em alojamentos turístico, uma subida homóloga de, respetivamente, 147,27 por cento e 51,18 por cento. Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e mostram que Vila Velha Ródão registou um aumento significativo em todos os indicadores estatísticos relativos ao turismo.

De acordo com as informações estatísticas municipais divulgadas pelo INE, relativas



O património arquitetónico e natural atraem cada vez mais turistas

ao período de 2013 a 2017, no ano passado, registaram-se no Concelho de Vila Velha de Ródão 7.305 dormidas em alojamento turístico, contra as 3.029 assinaladas em 2016, o que se traduz numa variação de 147,27 por cento.

Em termos de proveitos totais, isto é, o rendimento obtido com dormidas, refeições e outros serviços, se em 2016 os

alojamentos turísticos tiveram 297 mil euros de receitas, em 2017 esse número subiu para 449 mil euros, um aumento de 51,18 por cento.

Os hóspedes em alojamento turístico também aumentaram, passando de 2177, em 2016, para 3041, em 2017, ou seja, uma variação de 36,69 por cento.

Segundo o INE, a estada média em alojamento turístico

duplicou, passando de 1,40, em 2016, para 2,40, o que significa que aqueles que optaram por visitar o Concelho em 2017 ficaram alojados, em média, duas noites.

Já a taxa líquida de ocupação cama em alojamento turístico passou de 13, em 2016, para 21,50, no ano passado, uma variação absoluta de 8,50 por cento.

Shout! levam Natal à Casa de Artes e Cultura do Tejo

Os Shout! sobem ao palco da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, no dia 1 de dezembro, a partir das 21h30, para um concerto de Natal, no qual revisitam alguns clássicos desta época festiva, bem como temas do reportório *new gospel* e *gospel* tradicional.

Composto por 12 cantores, os Shout! são um grupo pioneiro na música *gospel* em Portu-

gal, tendo-se tomado conhecidos do grande público devido às colaborações com artistas como Sara Tavares, Boss AC ou Ala dos Namorados, entre outros.

Com um percurso de 19 anos, o grupo foi consolidando a sua posição no mundo artístico português com quatro trabalhos discográficos: o primeiro álbum em Portugal com uma sonoridade *gospel*, em

parceria com Sara Tavares (*Escalhas*, 1995), um álbum de originais (*Human Faith*, 2002), um disco de Natal (*Shout! Natal*, 2002), e o CD/DVD *Gospel*, gravado ao vivo, em 2009, no Grande Auditório do CCCB e lançado em 2011.

Além de temas de *new gospel* e *gospel* tradicional, os Shout! têm reinventado e alargado a sua abordagem musical introduzindo no seu repertório

versões únicas e inesperadas de temas como *True Colors*, de Cindy Lauper; *Redemption Song*, de Bob Marley, e *Don't Give Up*, de Peter Gabriel, procurando incorporar alguns elementos de raiz lusófona.

Os bilhetes custam cinco euros e podem ser comprados na Casa de Artes e Cultura do Tejo, através do telefone 272 540 314, ou em www.ticketline.sapo.pt.

Marca Terras de Oiro é promovida no Fórum Algarve

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com a entidade Ródão à Mesa, está a promover a marca *Terras de Oiro* por vários espaços comerciais do País, com o objetivo de dar a conhecer a excelência dos produtos da região. A ação de promoção mais recente realizou-se no Fórum Algarve, com destaque para os cabazes de Natal.

Recorde-se que a marca *Terras de Oiro* foi desenvolvida pela Câmara de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de promover e divulgar os produtos do Concelho, dando aos produtores, empresas e indústrias locais uma plataforma para aumentarem a sua penetração no mercado nacional e internacional. Ao juntar sob

designação *Terras de Oiro* os produtos do Concelho, o que se pretende é dar-lhes notoriedade e valor, através da criação de uma marca e uma identidade facilmente reconhecíveis e ligadas a um território.

Para dar a conhecer a marca *Terras de Oiro* ao público, foi criada a entidade Ródão à Mesa, que é uma loja tradicional itine-

rante com um *stand* e uma via-tura preparados para marcar presença em espaços comerciais, feiras e outros eventos. Além da promoção do Concelho, nesta loja itinerante os consumidores podem conhecer, degustar e comprar os produtos regionais do território, como os azeites e queijos, a bolaria tradicional, o mel, os presuntos ou os vinhos.

www.gazetadointerior.pt



EM LONDRES

Idanha eleita segunda melhor *Marca Territorial* do Mundo

Foi com a estratégia *Recomeçar em Idanha* que a Câmara conseguiu o prémio nos City Nation Place, entre mais de 100 candidaturas

Idanha-a-Nova foi considerada a segunda melhor *Marca Territorial* do Mundo nos prémios *City Nation Place*, que foram atribuídos em Londres, Inglaterra.

A estratégia *Recomeçar em Idanha*, desenhada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Bloom Consulting, foi distinguida entre mais de 100 candidaturas de todo o mundo, com a única Menção Honrosa na categoria principal, *Marca*



Pela primeira vez um pequeno lugar europeu do Interior conseguiu um prémio como este

Territorial do Ano. Ficou apenas atrás da cidade de Eindhoven, Holanda, num prémio patrocinado pelo *New York Times*.

Com a conquista deste segundo, Idanha suplanta outros grandes destinos finalistas, tais como Barcelona, Escócia, Estó-

nia ou Salinas, na Califórnia.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma em relação à atribuição do prémio que “cumpriu-se um sonho! Este reconhecimento internacional premeia uma estratégia que temos vindo a construir e que já tem

resultados muito positivos, no sentido de contrariar fenómenos como o despovoamento e de afirmar as áreas rurais como espaços de oportunidade, inovação e desenvolvimento”.

O autarca sublinha que “esta é a primeira vez que uma região portuguesa consegue esta

distinção ultrapassando destinos tão consolidados como Barcelona, com os quais é muito difícil rivalizar até por gerirem orçamentos incomparavelmente superiores ao de Idanha”

Armindo Jacinto refere ainda que “na noite de entrega dos prémios comentou-se que, pela primeira vez, um pequeno lugar europeu do Interior consegue este resultado graças à criatividade da sua estratégia. Este prémio dá-nos alento para o trabalho que estamos a desenvolver e demonstra que Idanha está no caminho certo”.

Porseulado, Filipe Roquette, diretor da Bloom Consulting, considera que “Idanha-a-Nova, através da sua estratégia territorial *Recomeçar*, mostra ao Mundo que é possível inovar e ter sucesso no mundo rural, apresentando constantemente resultados fascinantes”.

De acordo com Claire Derwist, CEO do City Nation Pla-

ce, “a estratégia *Recomeçar em Idanha* demonstra uma grande visão e ambição em resolver um problema global (despovoamento de zonas rurais) de importância para todo o Mundo, com excelentes resultados apresentados”.

Lançada em 2015, a estratégia *Recomeçar em Idanha* assumiu como principal objetivo a resolução de um problema que afetava Idanha há mais de 50 anos, que era a perda progressiva de população e a dificuldade em reter e atrair pessoas e investimento. Este ano, pela primeira vez, Idanha-a-Nova conseguiu chegar à estabilização do saldo migratório, esbatendo as diferenças entre o êxodo populacional e o número de pessoas que se mudam para o território.

Desde o início da sua implementação, já são acompanhados no âmbito deste programa mais de mil pessoas e cerca de 350 projetos empresariais.

Empresários Espanhóis visitam concelhos do Geopark Naturtejo

Uma comitiva de empresários da área do turismo e representantes de entidades e instituições públicas da Extremadura espanhola visitaram os concelhos de Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Penamacor e Oleiros, integrantes do Geopark Naturtejo, com o objetivo de estreitar laços com a região e de fazer contactos com empresários locais para futuros negócios e parcerias, numa iniciativa da Diputación Provincial de Cáceres.

No Concelho de Vila Velha de Ródão, dia 13 de abril, a visita começou com um passeio de barco junto ao Monumento das Portas de Ródão, durante o qual os visitantes puderam conhecer os vários produtos locais, o património histórico e natural do Concelho, bem como trocar ideias sobre o setor do turismo.

A marca territorial *Terras de Oiro* teve neste ponto um grande destaque como a oferta Rodense que a Câmara de Vila Velha de Ródão pretende fazer chegar e levar até junto dos consumidores e dos vários operadores turísticos. Os produtos de excelência, a hotelaria, a restauração e toda a oferta turística do Concelho é a estratégia con-



certada de promoção e divulgação da marca *Terras de Oiro* como selo de qualidade que alia a tradição e a inovação.

O périplo continuou no Concelho de Proença-a-Nova, com um almoço de negócios, no Hotel das Amoras, no qual estiveram presentes empresários Proencenses ligados ao setor do turismo, e o presidente da Câmara, João Lobo, que realçou que Proença-a-Nova é um território com vocação turística, com fatores de atração à escala nacional e internacional, adiantando que “o turista não conhece fronteiras e é por isso que a colaboração em rede, como aquela que mantemos com o Geopark Naturtejo, é fundamental. Com iniciativas como esta, estreita-

mos ligações com as comunidades espanholas, neste caso com a Extremadura que está tão próxima de nós e que tem características e realidades tão semelhantes à nossa”.

Durante a apresentação sobre as potencialidades da região e do Concelho, João Lobo referiu ainda a importância de também os privados contribuírem para a divulgação do território ao nível do turismo de natureza, património histórico e cultural ou gastronómico. “Ainda que a autarquia, e bem, vá criando produtos turísticos e fazendo a sua divulgação em feiras da especialidade com outros parceiros, também os empresários deste setor têm de se juntar a este esforço comum

para que toda a região centro acompanhe o ritmo de crescimento do turismo a nível nacional”, defendeu.

A comitiva visitou ainda o Centro Ciência Viva da Floresta, onde teve oportunidade de plantar três medronheiros junto ao charco que está a ser intervencionado no âmbito do Fundo Ambiental e que criará uma atratividade a este equipamento.

Ainda no dia 13 de novembro, a comitiva participou num encontro, no Hotel Santa Margarida, em Oleiros, com a sessão a compreender uma apresentação por parte dos empresários, não faltando uma demonstração do produto gerado no território. Depois de se apresentarem e trocarem contactos e informações, os participantes, todos eles ligados ao setor turístico, puderam confraternizar num jantar, onde não faltou a partilha de vídeos promocionais do Concelho de Oleiros, da região da Extremadura e do Tejo Internacional.

Segundo é adiantado, “surpreendidos por imagens apelativas e um momento musical de fado que também os encantou, pela fadista Ana Paula, acompa-

nhada do mestre Custódio Castelo, o ambiente não poderia ter sido mais favorável a um encontro ibérico que se espera bastante promissor”.

Na sua intervenção, Paulo Urbano, vereador com o pelouro do Turismo da Câmara de Oleiros, reforçou o papel dos empresários Oleirenses, ao referir que “em três anos, triplicámos o número de dormidas no nosso concelho, para além do investimento na divulgação e valorização dos nossos recursos, esta é uma aposta ganha pela capacidade dos nossos empresários”. A terminar, o vereador referiu ainda que “esperava que daquele encontro saíssem novas e promissoras perspectivas de cooperação transfronteiriça. As duas regiões de fronteira situam-se num território com elevado potencial competitivo à escala internacional. Temos uma identidade semelhante, as mesmas ambições e recursos que sabemos valorizar. Porque não unirmos esforços, darmos as mãos e juntos, chegarmos mais longe, melhorando a qualidade e o nível de vida dos nossos habitantes?” Este foi um desafio abraçado por um dos alcaides presentes, Luís Amado, edil de Ma-

ta de Alcântara e simultaneamente presidente do Grupo de Ação Local Tajo-Salor.

Para o final desta iniciativa estava reservada uma surpresa que coloriu os céus junto ao Hotel Santa Margarida e que esteve a cargo da Pirotecnia Oleirense.

Em Penamacor, dia 14 de novembro, os empresários espanhóis foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara, António Luís Beites Soares, tendo decorrido um pequeno debate e uma apresentação sobre o património natural e cultural do Concelho, a sua história e ofertas turísticas disponíveis, seguida de uma visita ao Convento de Santo António.

Segundo o presidente da Câmara, o problema do envelhecimento da população é comum aos dois lados da fronteira, mas, porém, o setor turístico traz um conjunto de oportunidades que não devem ser ignoradas. António Luís Beites Soares agradeceu, ainda, a visita e garantiu que o executivo da Câmara estará sempre disponível para ajudar no que for necessário e pertinente.

FUTSAL - II DIV. SÉRIE D | VILAVERDENSE 1 BOA ESPERANÇA 6

Goleada esconde dificuldades na vitória

Apesar da goleada imposta na casa do adversário, a equipa de Castelo Branco passou por dificuldades na primeira par-

te, embora no segundo tempo conseguisse dar a volta ao resultado, vindo a dominar o jogo com uma justa vitória final.

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 17 de novembro

B. B. Esperança 6-3 **CRI Alhadense**
CB Oleiros 3-1 **U. Montemor**
AGU/GDU 3-2 **Cariense**
Sassoeiros 9-4 **Ladoeiro**

1ª Eliminatória - 27 de outubro

CB Oleiros 3-2 1º **Janeiro Torranense**

FUTSAL - I LIGA

11ª Jornada - 24 de novembro

Rio Ave 4-4 **Viseu 2001**
Modicus 7-5 **Leões P. Salvo**
Burinhosa 1-3 **Braga**
Belenenses 3-4 **Elétrico**
U. Pinharensense 4-4 **Futsal Azeméis**
Qta dos Lombos 4-5 **Benfica**
Sporting 3-1 **AD Fundão**

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	30
2 Sporting	25
3 Modicus	22
4 Elétrico	17
5 Braga	17
6 AD Fundão	16
7 Leões Porto Salvo	15
8 Viseu 2001	14
9 Futsal Azeméis	14
10 Quinta dos Lombos	13
11 Burinhosa	10
12 Belenenses	8
13 Rio Ave	7
14 Unidos Pinharensense	5

12ª Jornada - 1 de dezembro

Viseu 2001 - **Sporting**
AD Fundão - **Belenenses**
Elétrico - U. Pinharensense
Braga - Qta dos Lombos
Rio Ave - Benfica
Futsal Azeméis - Modicus
Leões P. Salvo - Burinhosa

4ª Jornada - 6 de outubro

20/01 Burinhosa - Sporting

9ª Jornada

16/03 U. Pinharensense - Braga

10ª Jornada

27/11 Benfica - Burinhosa
23/03 Elétrico - Sporting

17ª Jornada

16/10 Sporting 7-1 Burinhosa

22ª Jornada

14/11 Braga 4-2 U. Pinharensense

23ª Jornada

28/11 Sporting - Elétrico

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

8ª Jornada - 24 de novembro

CS São João 8-3 **NS Pombal**
Vilaverdense 1-6 **B. B. Esperança**
Cariense 8-5 **Ladoeiro**
AGU/GDU 2-1 **CRI Alhadense**
Ferreira Zêzere 4-1 **Lobitos Futsal**

Classificação

Equipa	Pts
1 CS São João	20
2 Lobitos Futsal	19
3 Ferreira do Zêzere	16
4 Bairro Boa Esperança	15
5 Cariense	15
6 Ladoeiro	12
7 AGU/GDU7	7
8 CRI Alhadense	6
9 NS Pombal	4
10 Vilaverdense	0

9ª Jornada - 1 de dezembro

B. B. Esperança - **CS São João**
Ladoeiro - **Vilaverdense**
Lobitos Futsal - **Cariense**
CRI Alhadense - **Ferreira Zêzere**
NS Pombal - **AGU/GDU**

NA BARRAGEM DA TALAGUEIRA

Luís Pinheiro vence III Fishing Challenge Cidade de Castelo Branco

Quarenta e nove pescadores de várias regiões do País estiveram em competição, mas o prémio foi para o Albicastrense Luís Pinheiro

José Manuel Alves



A Casa do Benfica foi a responsável pela organização da prova

Luís Pinheiro venceu a terceira edição do Fishing Challenge Cidade de Castelo Branco que decorreu no sábado e domingo na barragem da Talagueira com a presença de 49 pescadores provenientes de vários pontos do país, numa organização da Casa do Benfica albicastrense.

Pedro Lopes, presidente da coletividade, destacou o excelente trabalho desenvolvido pela secção de pesca levando bem longe o nome da cidade a

nível nacional e internacional. Na última cerimónia em que interveio dado que não se recandidata ao cargo, o dirigente emocionado deixou um reconhecimento a todos aqueles que contribuíram para o engrandecimento da Casa do Benfica.

Paulo Bernardino, em representação da Junta de Freguesia, elogiou o trabalho desenvolvido pela coletividade, prestigiando a cidade, sendo merecedor do carinho da autarquia.

A finalizar as intervenções, Maria José Batista, vereadora

da Câmara Municipal, manifestou a sua satisfação pela entrega no trabalho desenvolvido pela Casa do Benfica na vida associativa da comunidade, deixando uma saudação especial ao presidente da coletividade no momento da sua retirada do cargo.

II Festival de Patinagem Artística é no próximo sábado

No próximo dia 1 de dezembro a Secção da Patinagem Artística do Académico dos Penedos Altos, irá realizar o seu II Festival de Patinagem Artística. Com quase 3 anos de existência (fará no dia 20 de fevereiro de 2019). O II Festival será apresentado no emblemático Bairro dos Penedos Altos, nas instalações do CDC (Clube Desportivo da Covilhã) com quem mantém parceria e onde as atletas treinam diariamente.

Contam com a presença de 13 clubes, 12 dos quais filiados na Associação de Patinagem de Coimbra.

CCD Académico dos Penedos Altos (Organização); UFCT - Patinagem Artística; Academia de Patinagem da Covilhã -

UBI; Núcleo Desportivo e Social da Guarda; Patinagem Artística Seia Futebol Clube; Futebol Clube de Oliveira do Hospital - Patinagem Artística; Grupo Recreativo O Vigor da Mocidade - Fala (Coimbra); Centro de Bem Estar e Social de Figueira de Lrvão; Associação Desportiva de Mira; Clube Desportivo Lousanense; Associação Recreativa de São Miguel de Poiares; Associação Académica de Coimbra.

Como clube convidado estará o Grupo Desportivo e Coral de Fânzeres que irá marcar presença com atletas de renome na patinagem artística, representado pelos atletas: Diogo Silva (campeão nacional nos últimos 7 anos, 7 medalhas de prata, 7 de bronze, 3º classi-

ficado no mundial de juniores de 2014, vice-campeão da europa em patinagem livre-cadetes em 2012 e 2016, campeão sénior nacional 2018, 5º classificado no campeonato europeu 2018 e 7º classificado no mundial de 2018); Madalena Serrão (campeã nacional de patinagem livre em 2012 e 2016, 2 vezes campeã nacional, vice-campeã nacional 2018, 6º lugar no campeonato da europa 2018 e 15º lugar no mundial de 2018); Daniela Meireles (campeã distrital e nacional 2014 a 2018, campeã da taça da europa 2016 e 2017, 5º lugar no europeu de 2018 - cadetes); Beatriz Venâncio (compete nos nacionais desde os 8 anos, no segundo ano de Benjamins ficou em 3º

lugar nos nacionais, top 10 nos nacionais de 2017 e 2018 - cadetes).

O tema escolhido para este Festival será *Uma Aventura na Cidade da Covilhã*, homenageando a Cidade da Covilhã e o Académico dos Penedos Altos, contando com a presença de 21 das atletas do clube, sendo que neste momento o clube conta com 26 atletas inscritas e 5 que ficam já inscritas para a época 2019 continuando o clube com imensa procura.

Será um dia em cheio e que ficará na lembrança das gentes da Covilhã e principalmente dos academistas pois no total deslocar-se-ão aos Penedos Altos cerca de 280 atletas e restante equipa técnica e familiares.

JU-JITSU

Castelo Branco recebeu Campeonato Nacional

Cerca de duzentos praticantes de várias faixas etárias juntaram-se para competir em Castelo Branco



Foi um dia de emoções fortes e muita competitividade para todos os atletas

No passado dia 17 de novembro, a Associação Ju-Jitsu e Defesa Pessoal da Beira Baixa (AJDPB) em parceria com a Federação Nacional Ju-Jitsu Portugal, realizou o Estágio e Campeonato de Portugal em Castelo Branco. No qual, participaram cerca de duzentas pessoas de várias faixas etárias e de vários pontos do país, e que contou com a presença, do Shihan Hélder Nunes, também Presidente da Federação Nacional Ju-Jitsu Portugal e do Shihan Kimo, oriundo da Finlândia.

Foi um dia repleto de emoções fortes, muita competitivida-

de, e espírito de sacrifício, para todos os atletas.

A AJDPB, destacou-se pela conquista de 10 medalhas, 4 das quais de ouro: Pedro Gomes - 85kg - 1º lugar (Fight Sistem); Ne wasa (Luta Chão) - 100kg - 1º lugar; Alfredo Coelho +100kg - 1º lugar Fight Sistem; Ne wasa (Luta Chão) +100kg - 2º lugar (Categoria Júnior); Duarte Antunes - 85kg - 3º lugar Fight Sistem (Categoria Júnior); João Crespo - 85kg

- 3º lugar (Fight Sistem); Ne wasa (Luta Chão) - 100kg - 3º lugar; Ana Rita Almeida +85kg Ne wasa Feminino (Luta Chão) - 1º lugar; Rubén Ferreira - 85kg - 2º lugar (Fight Sistem); Ne wasa (Luta Chão) - 80kg - 1º lugar; Pedro Nunes Ne wasa (Luta Chão) - 80kg - 2º lugar; Tomás Mota Newasa Juvenil (Luta Chão) - 1º lugar.

Não menos importante, foi o desempenho e participação de todos os atletas da Associação,

mesmo não medalhando.

Tendo como prioridade o engrandecimento e o desenvolvimento do Ju-Jitsu no Distrito de Castelo Branco, a AJDPB tem aulas a decorrer às segundas, quartas e sextas-feiras, para crianças e adultos separadamente, e aulas de Defesa Pessoal Feminina e preparação física às terças-feiras, no seu Dojo de Castelo Branco (Junto ao Monte do Índio).

Escola de Judo Ana Hormigo vence título nacional

Pela primeira vez na história do Judo distrital uma equipa de um clube afeto a esta zona do interior do país, sagra-se Campeã Nacional, assim coube à Escola de Judo Ana Hormigo realizar esse inédito feito com a conquista do título nacional de equipas juvenis femininas, na sua deslocação no passado dia 24 de novembro ao Complexo Desportivo Municipal de Almada onde se realizaram os Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis e Juniores 2018 com a participação de 23 equipas Juvenis e 21 equipas Juniores.

A equipa constituída pelas atletas Matilde Gonçalves e Bárbara Carriço - 44 Kg, Denisa Grecu e Ângela Carriço - 48 Kg, Joana Carvalhinho - 52 Kg e Adriana Torres - 70 Kg participaram nesta mediática e importante competição de equipas e são as mais recentes campeãs nacionais de equipas femininas juvenis.

As referidas atletas já tinham demonstrado no passado mês de junho a sua qualidade e capacidade acima da média, ao participarem para esta competição de equipas com três atletas que se sagraram campeãs nacionais individuais e ainda duas atletas

vice campeãs, partindo para esta competição como favoritas à vitória final.

Não deixaram de lado o seu favoritismo, vencendo todos os encontros realizados contra a forte equipa da Escola de Judo Nuno Delgado (4-1) e ainda Sport Algés e Dafundo (4-1) na poule A, mais tarde na meia final venceram a equipa do Academia de Judo de Faro (2-2 vitória atribuída pela diferença de pontuação alcançada) e na final voltaram a encontrar e a vencer a equipa da Escola de Judo Nuno Delgado (4-1). Sendo de referir que a equipa apresentou-se em todos os encontros sem uma atleta na categoria de -57 Kg, iniciando a disputa do encontro já a perder por 0-1, ainda assim demonstraram ao longo da competição uma enorme superioridade em relação às equipas adversárias.

Participaram ainda conseguindo um honroso e brilhante 5º lugar na classificação final, os atletas Rafael Costa - 46 Kg, Alexandre Boyko - 50 Kg, Rui Anjos - 55 Kg, Pedro Domingues - 60 Kg e João Alves - 66 Kg. Estes atletas constituíram a equipa masculina da Escola de Judo Ana Hormigo,

único clube representante do distrito.

A equipa do clube albicastrense realizou uma participação impressionante, cheia de carácter e dedicação, num modelo de eliminatórias diretas, a jovem equipa masculina chegou até às meias finais, perdendo com a equipa do Sport Algés e Dafundo que viria a sagrar-se campeã em título, sendo assim relegada para o encontro final de disputa da medalha de bronze. Aqui não foi feliz, tendo defrontado a equipa do Judo Clube Alvor e perdendo pelo resultado magro de 3-2, ainda assim com sabor amargo e muito injusto pelo trabalho realizado pelos jovens judocas do clube da atual selecionadora nacional Ana Hormigo.

Na caminhada e participação nesta difícil competição, destacamos os resultados de vitórias nos encontros contra a equipa da Escola de Judo Nuno Delgado (4-1) e Oficinas de São José de Lisboa (3-2), demonstrando boa qualidade técnica em todos os encontros realizados ao longo de toda a competição.

Ainda no mesmo dia, participaram desta feita no Campeona-

to Nacional de Equipas Juniores duas equipas da Escola de Judo Ana Hormigo, constituídas maioritariamente por atletas do escalão de Cadetes, ainda assim os jovens atletas saíram de Almada de cabeça erguida pelo excelente empenho e dedicação demonstrados.

A equipa feminina constituída por Maria Rosário - 52 Kg, Ana Moura - 63 e Beatriz Riscado +63 kg a disputar esta competição num modelo de poule, não conseguiu alcançar a tão desejada meia final da competição, fruto de derrotas alcançadas com a equipa da Associação Académica de Coimbra e Escola de Judo Nuno Delgado e empate extraordinário emerecido com a equipa do Judo Clube de Montijo.

A equipa masculina constituída por Leandro Serra e Miguel Raposo - 60 Kg, João Dias - 66 Kg, João Gregório - 73 Kg e Manuel Salvado +81 Kg, não foi além de um encontro disputado com a equipa da Universidade Lusófona de Lisboa, apesar da boa prestação dos jovens albicastrenses, estes não conseguiram vencer o encontro nem mesmo chegar às repescagens.

Resultados e Classificações

TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 25 de novembro

Sp. Covilhã 0-3 Moreirense

3ª Eliminatória

18/10 Sertanense 0-3 Benfica
21/10 Limianos 0-2 Sp. Covilhã

II LIGA

9ª Jornada - 10 de novembro

Penafiel 1-0 Benfica B
Farense 2-2 V. Guimarães B
Ac. Viseu 1-0 Mafra
FC Porto B 2-1 Cova da Piedade
FC Famalicão 2-1 Sp. Covilhã
Arouca 2-0 Leixões
Braga B 0-1 Académica OAF
Estoril Praia 1-0 Paços Ferreira
UD Oliveirense 3-0 Varzim

Classificação

Equipa Pts

- 1 FC Famalicão 22
- 2 Paços Ferreira 21
- 3 Estoril Praia 20
- 4 Benfica B 17
- 5 Farense 15
- 6 Mafra 15
- 7 Penafiel 14
- 8 Ac. Viseu 14
- 9 Leixões 12
- 10 Académica OAF 12
- 11 UD Oliveirense 11
- 12 Varzim 11
- 13 Braga B 10
- 14 Arouca 10
- 15 Cova da Piedade 9
- 16 V. Guimarães B 9
- 17 **Sp. Covilhã 8**
- 18 FC Porto B 8

10ª Jornada - 30 de novembro

Benfica B - Estoril Praia
01/12 Mafra - FC Porto B
Cova da Piedade - FC Famalicão
Varzim - Ac. Viseu
V. Guimarães B - UD Oliveirense
Académica OAF - Arouca
02/12 Paços Ferreira - Penafiel
Leixões - Braga B
Sp. Covilhã - Farense

14ª Jornada

21/10 Varzim 2-1 FC Porto B

15ª Jornada

18/11 Ac. Viseu 1-2 Estoril Praia

16ª Jornada

18/11 **Sp. Covilhã 0-1 Académica OAF**
Farense 1-0 Mafra
UD Oliveirense 1-2 FC Famalicão

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

12ª Jornada - 18 de novembro

Oliv. Hospital 2-2 Mação
Alverca 3-2 Peniche
Sertanense 0-0 Torreense
Fátima 1-1 Vilafranquense
Alcains 0-1 AD Nogueirense
U. Leiria 3-1 Sintrense
Loures 0-0 ARC Oleiros
Anadia 2-1 Benfica C. Branco
Santa Iria 2-1 Caldas

Classificação

Equipa Pts

- 1 U. Leiria 26
- 2 Vilafranquense 25
- 3 Sintrense 23
- 4 **Benfica C. Branco 21**
- 5 Anadia 20
- 6 AD Nogueirense 20
- 7 Torreense 19
- 8 **ARC Oleiros 18**
- 9 **Sertanense 15**
- 10 Fátima 15
- 11 Oliv. Hospital 15
- 12 Santa Iria 14
- 13 Caldas 13
- 14 Loures 12
- 15 Alverca 9
- 16 **Alcains 9**
- 17 Peniche 9
- 18 Mação 5

13ª Jornada - 2 de dezembro

Loures - Oliv. Hospital
Caldas - Sintrense
Torreense - Anadia
Peniche - Santa Iria
Mação - Fátima
Benfica C.B. - Alcains
AD Nogueirense - Sertanense
Vilafranquense - Alverca
ARC Oleiros - U. Leiria

1ª Jornada

25/11 Santa Iria 2-1 Fátima
20/01 U. Leiria - Oliv. Hospital

11ª Jornada

24/11 Sintrense 0-0 Alverca
25/11 Torreense 1-2 U. Leiria
22/12 Caldas - Anadia

18ª Jornada

12/08 Oliv. Hospital 1-0 U. Leiria

DISTRITAL

7ª Jornada - 25 de novembro

Belmonte 0-2 ADC Prouença
V. V. Ródão 2-0 At. do Campo
Vit. Sernache 4-0 Ág. do Moradal
Idanhense 6-0 Est. do Zêzere
Ac. Fundão 0-1 Pedrógão

Classificação

Equipa Pts

- 1 Vit. Sernache 19
- 2 Águas do Moradal 16
- 3 Pedrógão 14
- 4 Vila Velha de Ródão 13
- 5 Idanhense 12
- 6 Atalaia do Campo 9
- 7 Belmonte 8
- 8 **ADC Prouença-a-Nova . 7**
- 9 Ac. Fundão 0
- 10 Estrela do Zêzere 0

8ª Jornada - 16 de dezembro

V. V. Ródão - Belmonte
At. do Campo - Vit. Sernache
Ág. do Moradal - Idanhense
Est. do Zêzere - Ac. Fundão
Pedrógão - ADC Prouença



Faltam cinco provas

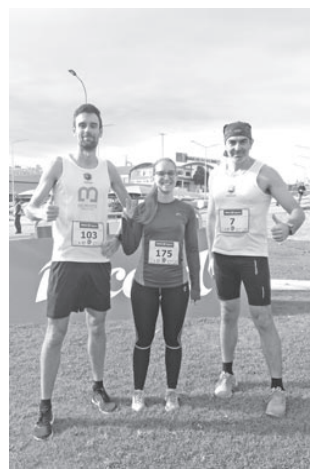
Com o aproximar do mês de dezembro, aproximam-se também as últimas provas pontuáveis para o Troféu Gazeta Atletismo 2018.

No mês de dezembro vão realizar-se cinco provas pontuáveis para o Troféu Gazeta Atletismo. No dia 8 de dezembro realiza-se na Covilhã o 25º Grande Prémio de Atletismo “da Conceição \ Zé Espanhol”, organizado pela União de Freguesias da Covilhã e Canhoso”. Dia 15, Idanha-a-Nova é palco da S. Silvestre de Idanha-a-Nova, uma organização do Clube União Idanhense. Dia 23, a vila

de Penamacor é palco da IIª Corrida Noturna Vila Madeiro, uma organização da Câmara Municipal de Pena-macor. Dia 28, Castelo Branco recebe a penúltima prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2018. Trata-se da 6ª Corrida S. Silvestre dos Madeiros organizada pela Associação do Bairro do Cansado. No dia 30, e como vem sendo hábito, a cidade da Covilhã recebe a última prova do ano no Distrito de Castelo Branco. É a tradicional Silvestre da Covilhã, este ano na sua 40ª edição. A organização é dos Leões da Floresta.

Manuel Geraldes

Colmeal da Torre corre na Guarda



A secção de atletismo do CCDR Colmeal da Torre, participou no 42º Grande Prémio de Atletismo da Guarda, que este ano fez parte Liga Allianz Record.

Num aprova com cerca de

250 participantes nas diversas corridas e escalões, os três atletas do clube em prova tiveram bons desempenhos, tendo o clube alcançado o 9º lugar em termos coletivos.

Quanto aos desempenhos individuais: Nelma Afonso - 6º Lugar em Seniores Femininos (26ª Geral); Filipe Guerra - 8º lugar em Seniores Masculinos (16ª Geral); Hélio Costa - 4º lugar em M40 (33ª Geral).

Por outro lado, o atleta Romeu Afonso, participou no Curso de Juizes de Atletismo, promovido pela Associação de Atletismo de Castelo Branco, com o apoio da Federação Portuguesa de Atletismo que se realizou entre 23 e 25 de novembro, na cidade da Covilhã.

EDP RUNNING

Atletas do Fundão correm em Évora

Cerca de três mil atletas estiveram em competição na quarta edição da prova que contou com atletas do Fundão

Teve lugar a 25 de novembro, a quarta edição da EDP Running Wonders Évora – Corrida Monumental. Cerca de três mil atletas estiveram em ação na cidade alentejana Património Mundial classificado pela UNESCO, num



Maria João Rico durante a prova

evento composto por um conjunto de três provas: Meia Maratona (21km), Mini Maratona (10km) e Caminhada (5km).

Dois elementos do Clube de Triatlo do Fundão (CTF) competiram na prova da Meia Maratona. Rogério Pires terminou no 130º lugar da classificação geral, sendo 14º V45, com o tempo de 1h 36 m 16 s. Maria João Rico concluiu a prova em 1h 40 m 51 s, o que lhe permitiu obter o 189º posto da classificação geral, sendo 3ª V45.

A participação neste evento constituiu mais um treino em contexto competitivo com vista à preparação para a próxima época de competições da Federação de Triatlo de Portugal.

Associação da Carapalha realiza Jantar de Natal dia 1 de dezembro

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha realizará no próximo dia 1 de dezembro, sábado, pelas 20 horas, no salão multiusos, o tradicional jantar de natal. Com uma ementa vasta e deliciosa.

Esta celebração destina-se a toda a comunidade, aos associados e às suas famílias, bem como a todos os que participam nas atividades desenvolvidas por esta Associação ao longo do ano, e seus familiares.

Somos uma família.

Pretendemos deste modo celebrar o Natal, o nascimento do menino Jesus, tão importante que é também a celebração da família que esta associação pretende ser sempre, com um ambiente acolhedor, onde estão presentes as nossas tradições e a transmissão dos nossos valores, promovendo a camaradagem e o encontro entre os sócios, famílias e amigos.

A animação teatral estará a cargo nesta, nesta noite especial pelo Váatão Teatro de Castelo Branco. As inscrições já se encontram abertas e irão decorrer até ao dia 30 do corrente mês, através dos telefones 272 328 319, 961527709/10, 965396277, e-mail acdcarapalha@hotmail.com, acdcarapalha1998@gmail.com ou arturmarcia@msn.com e ainda pessoalmente na secretaria desta associação. O valor a pagar é de 11 carapalhas por adulto, as

crianças dos 5 aos 11 anos é de 5,5 carapalhas, para sócios e de 13 carapalhas por adulto, as crianças dos 5 aos 11 anos é de 6,5 carapalhas para os não sócios.

“A festa só é verdadeiramente festa quando toda a família se reúne, os presidentes do Município, da Freguesia de Castelo Branco e da Cáritas Diocesana juntar-se-ão a nós, contamos consigo”, justifica José Perquilhas, presidente da coletividade.

NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

Organização de provas de pista

A organização de provas de pista é, geralmente, da responsabilidade da Associação Distrital de Atletismo. Falando de provas a nível distrital, depois de definida a data da competição, é escolhida a pista para a realização da mesma e feita. Paralelamente é elaborado, pelo diretor técnico regional, um regulamento com programa horário de acordo com as normas e regulamentos da modalidade. As inscrições são feitas para a Associação de Atletismo e nos dias antes da prova, para além das convocatórias dos juizes, é preparado todo o material necessário e que as pistas não têm. Também são preparadas

as folhas das várias provas que se vão disputar, e que vão servir para registar tempos e marcas.

No dia da prova, a chegada dos juizes e restantes elementos da Associação de Atletismo à pista é feita com alguma antecedência em relação à hora da prova. É necessário preparar, com apoio do funcionário de serviço na pista, todos os locais de competição. Nos saltos verticais (altura e vara) é necessário retirar a capa que protege os colchões, colocar os postes e fasquias no local respetivo. Nos saltos horizontais (comprimento e triplo salto) é retirada a proteção das caixas de salto, alisada a areia, colocada a tábua de chamada no local da pri-

meira prova e preparada a plasticina que vai estar na linha de chamada (a linha que os atletas ao fazer o salto não podem pisar). Para os vários lançamentos são preparados os sectores de queda e levados os engenhos (pesos, discos, dardos e martelo) para o local de competição. Nas corridas são levados os blocos para o local da primeira partida e quando é o caso, das barreiras e obstáculos para o respetivo local. Quando é utilizada a vala de água, a mesma deve ser cheia. Quando termina uma determinada prova, as folhas são encaminhadas para o secretariado e, no final da competição, todo o material tem de ser arrumado e novamente protegi-

do. Quando existem prémios a atribuir, os mesmos são adquiridos pela Associação de Atletismo.

Numa prova nacional, a logística da mesma é muito superior a uma prova distrital. A data da prova, o local de realização, os mínimos de participação e o programa horários são definidos com alguma antecedência pelos delegados técnicos da Federação Portuguesa de Atletismo. A preparação de toda a logística da prova leva mais dias, visto que são muitas as coisas a preparar. Uma zona de aquecimento e uma câmara de chamada (local por onde passam os atletas antes de entrarem dentro da

pista e onde é verificado se os atletas, entre outras coisas, têm os dorsais corretos e bem colocados, e se não levam material não permitido para dentro da pista) têm de se providenciar, tal como um local para posto médico e para realização do controlo antidoping.

Para além dos juizes regionais, são nomeados árbitro por parte do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Atletismo que irão estar presentes na prova para verificar se os regulamentos são corretamente aplicados. No final os atletas são encaminhados para um local a que se chama zona mista Os resultados

são elaborados pela Federação Portuguesa de Atletismo e depois são entregues os prémios, também eles da responsabilidade da entidade que gere o atletismo em Portugal. Ao longo da prova existem um locutor que vai informando os espectadores que vai dando todas as informações relevantes ao público presente.

No próximo artigo vou falar com um dos mais antigos juizes da Associação de Atletismo de Castelo Branco. Conta no seu currículo, para além de outras provas, com inúmeras provas de pista a nível distrital e nacional.

Manuel Geraldes

**Catarina Esteves**

Faleceu no passado dia 24 de novembro de 2018, Catarina Esteves, de 93 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais dos Cuidados Continuados / Lar D. Bárbara Tavares da Silva (Quinta Senhora do Incenso) em Penamacor, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Prazeres Martins**

Faleceu, no passado dia 22 de novembro de 2018, Maria dos Prazeres Herminia Martins, de 82 anos de idade, natural de Peral, Proença-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Irene Santos**

Faleceu, no passado dia 22 de novembro de 2018, Irene dos Santos, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Ferro**

Faleceu, no passado dia 26 de novembro de 2018, Joaquim de Oliveira Ferro, de 90 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Nunes**

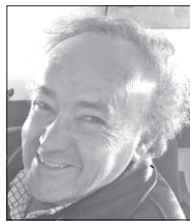
Faleceu, no passado dia 22 de novembro de 2018, Francisco Azevedo Nunes, de 96 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Carmo**

Faleceu, no passado dia 24 de novembro de 2018, José Domingos Caixeirinho do Carmo, de 71 anos de idade, natural de Ferreira do Alentejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família serve-se deste meio também para fazer um especial agradecimento ao Hospital Amato Lusitano nomeadamente a todo o Serviço de Gastroenterologia e Unidade da Dor, em especial à Dr.ª Isabel Duque e Enfermeira Ana Paula Mateus, por todo o seu profissionalismo, dedicação e apoio prestados ao seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Informam também que será realizada a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 1 de dezembro, pelas 18 horas, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Herminia Santos**

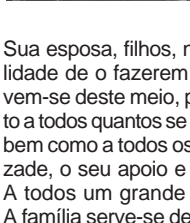
Faleceu, no passado dia 23 de novembro de 2018, Herminia da Horta Marques dos Santos, de 77 anos de idade, natural de Pena Verde, Aguiar da Beira e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Helena Jesus**

Faleceu, no passado dia 24 de novembro de 2018, Maria Helena de Jesus, de 88 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

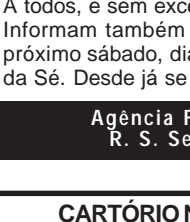
A todos um grande bem-haja.

A família vem desta forma fazer um especial agradecimento à Unidade de Cuidados Continuados do Lar de Orvalho por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua permanência na Unidade.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Informam também que será realizada a Missa de 7.º Dia na próxima segunda-feira, dia 3 de dezembro, pelas 19 horas, na Igreja de Palvarinho. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Nogueira**

Faleceu, no passado dia 25 de novembro de 2018, Maria José Garcia Nogueira, de 89 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na sexta-feira, dia 30 de novembro, pelas 18 horas, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta do livro de notas número duzentos e cinquenta e cinco-G deste mesmo Cartório, JOAQUIM MANUEL MORAIS VENTURA, NIF 278 118 208, natural da freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Corinne Dominique Renée Terflicoq Ventura, residente no Bairro Vale de Aldeia, n.º 7, Escalvos de Baixo, freguesia de Escalvos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que adquiriu ainda no estado de solteiro, maior, consiste num edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de cento e treze, virgula, quinze metros quadrados e descoberta de duzentos e dez metros quadrados, sito na Rua Nossa Senhora das Neves, União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Joaquim Manuel Morais Ventura, do sul com Agostinho Barata Sousa e do nascente com Rua Nossa Senhora das Neves, omissis na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Joaquim Antunes Morais, Fernando da Conceição Roxo e Bernardo Morais, sob o artigo 802, da União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 597 da extinta freguesia de Escalvos de Baixo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco mil e quinhentos euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte seis de Novembro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Alzira Fernandes**

Faleceu no passado dia 23 de novembro, Alzira dos Santos Fernandes, de 81 anos, natural da Grade e residente em Vale Maria Dona, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e nora na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento à Direção e Funcionários do Centro Social de Taberna Seca, pelo carinho e profissionalismo dedicado à nossa ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Participa-se que será celebrada a Missa de 7º Dia, sexta-feira, dia 30 de novembro, pelas 18h00, na Igreja Matriz de Sarzedas. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 800 207 915 | 966 281 568 |
Qta do Amieiro de Baixo, 2 Lt 3 Lj B | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta e seis do livro de notas número duzentos e cinquenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **VICTOR MANUEL ROBERTO EUSÉBIO**, NIF 140 644 903, divorciado, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde reside, no Bairro das Flores, n.º 1, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta, virgula, cinquenta e três metros quadrados e descoberta de dezanove, virgula, sessenta metros quadrados, sito na Rua das Flores, Vale da Torre, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Pública, do sul com herdeiros de Francisco Pires Eusébio, do nascente com Maria das Neves e do poente com Maria do Espírito Santo e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número trezentos e quinze/freguesia de Lardosa, omissos à matriz predial respetiva, artigo provisório 1.693, com o valor atribuído de cinco mil cento e sessenta euros.

Dois - prédio rústico, composto por horta, oliveiras e cultura arvense, com a área de seiscentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Quintais, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria das Neves, do sul e do nascente com caminho e do poente com herdeiros de Francisco Pires Eusébio, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Eusébio, sob o artigo 141, secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e trinta e três cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte seis de Novembro de dois mil e dezoito.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 44/2018
PROCESSO N.º 21/2016 - RUA DA JUDIARIA, N.º 5 - MEDELIM

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 112 do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com as deliberações tomadas pelo executivo camarário de 10 de novembro de 2017 e 23 de março de 2018, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua da Judiaria n.º 5, em Medelim**, na freguesia de Medelim, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **16 de janeiro de 2019**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 20/11/2018

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

DIVERSOS

■ **TRATAMENTO DE REIKE** à distância, limpezas emocionais, espirituais, problemas amorosos, justiça e outras, desmanche de bruxarias. Contactar telemóvel: 965 763 466.

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
Quinta-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
Sexta-Feira - NUNO ÁLVARES - Av. 1.º de Maio
Sábado - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Domingo - SALAVESSA - Av. da Carapalha
Segunda-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Terça-Feira - PROGRESSO - Fórum

COVILHÃ

- Quarta-Feira - CRESPO - Rua C.º António dos Santo
Quinta-Feira - SANTANA - Alameda Pero da Covilhã
Sexta-Feira - MENDES - Rua Com. Campos Melo
Sábado - PARENTE - Rua 1.º Dezembro
Domingo - PEDROSO - Rua Com. Campos Melo
Segunda-Feira - S. COSME - Av. 25 de Abril
Terça-Feira - S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama

Gazeta
DO INTERIOR

PUBLIQUE
o seu classificado!

■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

VENDE-SE 3



T4 em Castelo Branco contactar

VENDE-SE
BMW 318 TDS,
do ano 1996. Estado impecável. **Contactar**
telm.: 000 000 000

Módulo(s): 1 1,85 Euros 2 3,37 Euros 3 6,15 Euros

Módulo(s) Negativo: (Acresce 1.79 Euros)

TIPO DE MÓDULO 1 2 3

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.

Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 €. (IVA incluído à taxa em vigor.)

N.º de Publicações 1 2 3 4 5

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Morada: _____

C.P./Localidade: _____

N.º Cont.: _____ Telefone: _____

E-mail: _____

PAGAMENTO

Transferência Bancária para o NIB 003300000000090733226 - Millennium - BCP ou Cheque/Vale Correio para R. Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1.º Esc. 7 - 6000-279 Castelo Branco.

Valor: _____ Banco: _____ Data: __/__/__

Cheque: _____ Transferência n.º _____



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 45/2018
PROCESSO N.º 21/2016 - RUA DA JUDIARIA, N.º 1 - MEDELIM

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 112 do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com as deliberações tomadas pelo executivo camarário de 10 de novembro de 2017 e 23 de março de 2018, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua da Judiaria n.º 1, em Medelim**, na freguesia de Medelim, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **16 de janeiro de 2019**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 20/11/2018

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 46/2018
PROCESSO N.º 20/2016 - RUA DA JUDIARIA, N.º 2 - MEDELIM

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 112 do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com as deliberações tomadas pelo executivo camarário de 10 de novembro de 2017 e 23 de março de 2018, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua da Judiaria n.º 2, em Medelim**, na freguesia de Medelim, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **16 de janeiro de 2019**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 20/11/2018

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

QUINTA max. 10 | min. 4
aguaceiros



SEXTA max. 13 | min. 4
céu pouco nublado



SÁBADO max. 13 | min. 3
céu pouco nublado



DOMINGO max. 13 | min. 8
céu pouco nublado



DE 7 A 25 DE DEZEMBRO

Programa do *Penamacor Vila Madeiro* está completo

O programa do evento *Penamacor Vila Madeiro*, que decorre entre 7 e 25 de dezembro está completo

Recorde-se que o evento decorre todos os fins de semana e conta com o corte e o transporte do Madeiro e a Festa na Senhora do Incenso, nos dias 7 e 8, e a noite de 23 para 24, na qual se acende a fogueira, como momentos altos.

No dia 7 de dezembro, sexta-feira, o programa começa às 14 horas, com a abertura do Mercado de Natal, sendo que a inauguração está marcada para as 15 horas. Nessa noite, sobe ao palco uma das Tunas da Universidade da Beira Interior e atuam grupos espontâneos, antes e após o espetáculo do artista Ruizinho de Penacova, tudo no Recinto de Nossa Senhora do Incenso.

No dia seguinte, 8 de dezembro, o Desfile do Madeiro está marcado para as 13 horas, acompanhado de animação musical e às 23 horas começa o



Baile da Malta do Madeiro, animado pelo duo Artur e Márcia, na Casa do Povo.

Dia 9 de dezembro o momento mais esperado é a atua-

ção do Ensemble de Saxofones da Academia de Música e Dança do Fundão, pelas 17 horas.

O *Penamacor Vila Madeiro* regressa no dia 15 de dezem-

bro, com o 5º Passeio Equestre/1º Orihorse, sendo que as inscrições podem ser feitas até dia 10 de dezembro, através dos contactos 969778005 e

962533657. A partir das 17 horas decorre o 2º Encontro dos Cantares ao Menino, no Convento de Santo António, com a atuação do Grupo Modas Antigas, do Rancho Folclórico Mondadeiras da Casa Branca, dos Cavaquinhos da Rebordosa e do Rancho Típico de Vila Nova. Às 21 horas começa o Concerto de Natal dos Alunos do Polo de Penamacor da Academia de Música e Dança do Fundão.

Dia 16 de dezembro realiza-se o passeio pedestre *Natal na Floresta*, para o qual as inscrições devem ser feitas através do contacto 277394106. A partir das 11 horas realiza-se o Encontro de Natal de Idosos do Concelho - Natal Sénior.

No domingo, dia 23 de dezembro, destaca-se a 2ª Corrida Solidária Vila Madeiro, pelas 18 horas, a atuação da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, pelas 21 horas, e o concerto Saint Dominic's Gos-

pel Choir, pelas 22 horas, na Praça Vila Madeiro.

O *Penamacor Vila Madeiro* termina dia 25 de dezembro, de pois das 17 horas.

Destaque-se que todos os dias do evento contam com animação de rua.

De Realçar, também, que inseridas no *Penamacor Vila Madeiro*, decorrem outras atividades, como a Feira do Livro, na Biblioteca Municipal, o 3º Orimadeiro e a habitual festa de Natal dos mais pequenos, subordinada à temática *Natal na Floresta - Guardiões da Natureza em Festa*, que envolve, no dia 14 de dezembro, alunos do 1º Ciclo e dos jardins de infância do Concelho.

Na tenda *Natal na Floresta*, instalada no ex-quartel, estará patente uma exposição de trabalhos sobre este tema e estão programados *workshops* de gastronomia tradicional e sabores da floresta. No exterior desta tenda, estará exposta a mostra *O Vila Madeiro*.

Biblioteca de Penamacor acolhe feira do livro

A Biblioteca Municipal de Penamacor acolhe, de 3 a 31 de dezembro a Feira do Livro, que surge in-

tegrada no *Penamacor Vila Madeiro*. No âmbito da Feira do Livro a biblioteca está aberta nos se-

gundo, terceiro e quarto fins de semana de dezembro, além do horário de funcionamento nor-

mal durante a semana. Esta iniciativa pretende estimular a leitura, além de permitir que se ofereça

uma prenda diferente na época natalícia. Além dos livros disponíveis para venda, que vão desde a

literatura infantil à ficção para adultos, estarão também disponíveis jogos de ciência.

REPOSIÇÃO DAS SCUT NA A23 E A25

Plataforma envia carta aberta a António Costa

A Plataforma P'la Reposição das SCUTs A23 e A25, que integra a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a Associação Empresarial da Região da Guarda (NERGA), a Comissão de Utentes da A25, a União de Sindicatos da Guarda, a Associação de Empresários p'la Subsistência do Interior, a União dos Sindicatos de Castelo Branco e a Comissão de Utentes da A23, enviou uma carta aberta ao primeiro Ministro, António Costa.

A carta tem também como signatários a CIMBB, que representa os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Oleiros; a CIMBSE, que representa os

Municípios do Fundão, Guarda, Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Manteigas, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia e Trancoso; a Universidade da Beira Interior (UBI) e o Teatro das Beiras.

No documento pode ler-se que “Antes mesmo da sua tomada de posse, em plena campanha eleitoral, na reunião de trabalho realizada com empresários na cidade da Covilhã e, em meados de 2017 aquando da sua visita à região para um conjunto de inaugurações, V. Exa. criou legítimas expectativas às empresas, instituições e às gentes da Beira através de uma decisão que

confirmasse a sensibilidade publicamente demonstrada na altura para a necessidade de redução progressiva do valor das portagens na A23 e A25 até à sua abolição.

V. Exa. sabe e, certamente reconhece que os objetivos para que as SCUT foram criadas – redução de assimetrias regionais, redução de custos de transporte e, aumento da segurança na circulação, iriam permitir atenuar os desequilíbrios associados à baixa natalidade, fluxos migratórios negativos e envelhecimento da população, pelo que, na situação atual as políticas públicas são extraordinariamente importantes, para não dizer decisivas!

Na verdade, a sociedade em que vivemos, dentro de 10 a 20 anos, nada terá a ver com a que hoje conhecemos mas na nossa região o cenário prospectivo é na realidade aterrador e, recentes estudos transfronteiriços demonstram uma inevitabilidade: a de irmos a perder ainda 28% da população empregada até 2050. Que será da n/ região nessa altura, Sr. Primeiro-Ministro?

Sabe também V. Exa. que a AGENDA EUROPEIA – e também nacional, assumem como prioritário a promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Como poderemos então combater o grave problema de

coesão territorial que o denominado “interior” detém, 30 anos após ter entrado na CEE, se a posição conhecida de Portugal relativamente à Política de Coesão para 2030 reforça aquela prioridade a nível territorial, com ênfase na competitividade e na coesão?

Como poderemos não colocar em causa a sustentabilidade dos territórios ditos de baixa densidade se não se aliviarem as pessoas e famílias dos elevados custos de mobilidade e se não se eliminarem custos de contexto, com as portagens à cabeça, como meio de estabilizar económica e financeiramente as empresas aqui localizadas para não se deslocalizarem e,

para captar e canalizar investimento para atrair e fixar pessoas, sobretudo jovens?

Exmo. Sr. Primeiro-Ministro,

A sociedade civil, aqui representada pelas entidades que formam a Plataforma P'la Reposição das SCUT(*) e os signatários desta carta, individualidades fortemente preocupadas com o futuro da nossa região, apelam a V. Exa. no sentido de considerar o objetivo expresso de reposição das SCUT e na disponibilidade para, em conjunto, se concretizar uma estratégia que encerre em si objetivos e metas para um Plano de Coesão focado na convergência, competitividade e emprego”.